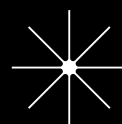




SIC LETRAS 2026



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

CADERNO DE RESUMOS

23 DE JUNHO DE 2026



SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

Universidade Federal de Uberlândia

Reitor: Carlos Henrique de Carvalho/ Vice: Catarina Azevedo

Instituto de Letras e Linguística

Coordenador: Ivan Marcos Ribeiro

Programa de Educação Tutorial dos Cursos de Letras da UFU (PET Letras/UFU)

Tutora: Valeska Virgínia Soares Souza

Comissão Organizadora PET Letras

Caio Gutemberg Santos Leite

Cecília Florentin Silva

Elder Borges Nascimento

Estefane Azevedo Silva

Giovanna Oliveira Brito

Isabelli Placido Salome

Istella Mayra Vieira Marra

José Paulo Silva Medeiros

Júlia dos Santos Gomes

Lara Gabriella Teixeira da Silva

Maria Laura da Silva Bastos

Sara Cristina do Carmo Quintão

Comissão Científica Organizadora

Ana Paula Marroques de Oliveira

Emilly Karoliny Matos de Paulo

Geovana Bezerra Vital

Gildo Antonio Moura Júnior

Graziela Bassi Pinheiro

Iara Ferreira Germano

Iasmin Walchan



SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

Lavínia Sousa de Carvalho
Lorena Alves Gorito
Maria Laura Ferreira Neves
Rafaela Cristina de Souza Silva
Sara Andressa de Oliveira Silva
Suzimara de Oliveira Dantas

Apoio

ISF - Idiomas Sem Fronteiras
PPGEL- Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos-UFU
PPGELIT- Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários-UFU
PROFLETRAS- Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Letras

PET Letras UFU

Contato: Av. João Naves de Ávila, 2121- Santa Mônica, Uberlândia- MG, 38408-100-
Bloco 1G- Sala 1G212| (34) 3291-8334| petletufu@gmail.com

**Todos os trabalhos são de responsabilidade dos autores, não cabendo qualquer
responsabilidade legal sobre seu conteúdo à comissão organizadora.**



Uberlândia- MG
23 de junho de 2026

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

SUMÁRIO

Apresentação	4
Programação	5
Resumos	7

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

APRESENTAÇÃO

O SIC Letras - Salão de Iniciação Científica dos Cursos de Letras - tem como objetivo a apresentação de trabalhos pesquisa e de Iniciação Científica de Graduação ou de Ensino Médio dos alunos dos cursos de Letras da UFU e das demais universidades ou institutos interessadas em participar do evento. Podem ser apresentados trabalhos de disciplinas, de TCC, desde que conduzidos sob orientação de um docente. Oportuniza o contato e debate com a pesquisa, permite que o estudante se conecte com outras pessoas que pesquisam o mesmo tema e temas distintos e promove a integração entre participantes. Proporciona à comunidade acadêmica e membros da comunidade externa oportunidades de expor e discutir questões contemporâneas voltadas à pesquisa na área de Letras.

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

PROGRAMAÇÃO

HORÁRIO	PROGRAMAÇÃO
8:00h - 08:30h	Abertura Oficial do Evento
08:30h - 09:45h	Painel de Grupos de Pesquisa
09:45h - 10:00h	Intervalo
10:00h - 11:30h	Comunicações Orais

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

14:00h - 17:00h	Minicurso - Inteligência Artificial com a Profa. Dra. Bianca Garcia
19:00h - 20:15h	Painel de Grupos de Pesquisa
20:15h - 20:30h	Intervalo
20:30h - 22:00h	Comunicações orais

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

RESUMOS

A ANÁFORA COMO ELEMENTO DE ORGANIZAÇÃO DE SENTIDOS NO TEXTO: UMA VISÃO FUNCIONALISTA

José Paulo Silva Medeiros
Fábio Izaltino Laura

A anáfora é um importante elemento coesivo, pois, por meio dela, é possível organizar a referência ao longo do texto, fazendo a manutenção dessa referência sem repetir a mesma expressão já citada anteriormente. Dessa forma, expressões anafóricas tornam os textos mais fluidos, claros e dinâmicos. Com isto em mente, este presente estudo visa analisar as manifestações da anáfora pelo viés da Linguística Funcionalista. Esta vertente da Linguística busca compreender a língua com base nos usos linguísticos dos falantes, voltando-se para as necessidades comunicacionais na interação social. Nesta perspectiva, a anáfora não é vista apenas como uma associação convencional entre palavras, mas, antes disso, relaciona-se com fatores discursivos, cognitivos e pragmáticos. Desta maneira, para embasar essa premissa, utilizaremos, principalmente, as concepções adotadas por Dik (1997) para a compreensão da anáfora, bem como autores como Koch (2002) e Neves (2004) para a compreensão do processo de referenciação e construção textual, além dos estudos realizados por Cornish (1996; 2006) para a explicação de como a anáfora se relaciona com o processo de coerência textual. A metodologia adotada é de caráter qualitativo, uma vez que mostraremos uma interpretação para o comportamento da anáfora em algumas produções textuais reais, bem como quais implicações são possíveis de serem realizadas por meio das manifestações desse elemento no processo de construção do texto. Os resultados obtidos até o momento indicam que a anáfora está relacionada ao desenvolvimento do tópico discursivo, à manutenção e progressão temática, à organização informacional dos objetos discursivos e à manutenção e progressão de referentes no texto.

Palavras-chave: Funcionalismo; referenciação; análise textual

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

A ARQUITETURA TEXTUAL DO SURREALISMO: UMA ANÁLISE DO PERIÓDICO *LA RÉVOLUTION SURREALISTE* E SEUS DIÁLOGOS COM A ANTROPOFAGIA BRASILEIRA

Kamilla Prado Pereira

Profa. Dra. Natália Bisio de Araújo

O objetivo principal deste projeto é realizar uma análise historiográfica e comparada do conteúdo e da composição das ideias vanguardistas nos periódicos *La Révolution surréaliste* e *Revista de Antropofagia*, examinando o diálogo estabelecido entre o Surrealismo e a Antropofagia por meio do mapeamento da arquitetura textual de ambas as publicações para avaliar como a estrutura literária dessas revistas influenciou a formação de uma identidade artística de ruptura na Europa e no Brasil. A pesquisa fundamenta-se nas teorias da literatura comparada e da historiografia da arte, apoiando-se em bases teóricas como Sandra Nitrini, para a análise das interações e originalidades entre as tradições literárias da França e do Brasil; Gilberto Mendonça Teles, no estudo crítico dos manifestos; e Maurice Nadeau, para a compreensão da evolução das diretrizes teóricas do grupo surrealista. A metodologia, de cunho qualitativo e exploratório, concentra-se no levantamento do corpus e catalogação do periódico *La Révolution surréaliste*. Devido às dimensões da publicação francesa e sua disponibilidade digital, utilizaremos um script de programação para realizar uma pré-leitura dos textos, catalogando-os preliminarmente segundo gênero textual, temática e palavras-chave. Na fase de classificação, o conteúdo será revisado e novas palavras-chave são adicionadas de forma dinâmica de acordo com a recorrência de estruturas observadas durante a leitura, permitindo o posterior cruzamento dos dados estruturais com a publicação brasileira. Como resultados esperados, pretende-se delimitar as semelhanças e diferenças na arquitetura textual e temática, determinando os traços de influência estética e ideológica entre as frentes. Espera-se compreender a relação entre as revistas, partindo do pressuposto de que o período foi marcado por um intenso intercâmbio entre os autores e suas ideias de ruptura.

Palavras-chave: Surrealismo; Antropofagia; Literatura Comparada; Arquitetura Textual.

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

A BUSCA POR PERTENCIMENTO EM *MATA TEU PAI*: AS INTERFACES DE MEDEIA

Estefane Azevedo Silva

Carolina Damasceno Duarte Ferreira

A obra *Mata teu pai* é de autoria de Grace Passô, consagrada como a primeira dramaturga negra a conquistar o prêmio Shell no Brasil. A peça é uma refiguração do mito de Medeia, realocando a narrativa para o contexto da mulher migrante no Brasil. A personagem, motivada por um estado febril, faz um monólogo visceral, confrontando os ideais sociais do que é considerado feminino e questionando a subserviência de suas filhas – representadas, aqui, pela plateia – para com a figura do pa(triarcado)i. A presente pesquisa tem como objetivo observar a busca por pertencimento presente na protagonista desta tragédia, analisando seus vínculos com as outras migrantes e com as suas interlocutoras; ou seja, suas próprias filhas. Metodologicamente, utiliza-se dos conceitos da Literatura Comparada (Nitrini, 2010), a fim de realizar o cotejo de duas obras de autores e tempos distintos e, com a intenção de buscar os resquícios do mito na obra contemporânea, também vale-se da Mitocrítica (Durand, 1996). De modo a embasar os conhecimentos acerca do feminino, o estudo constitui-se das contribuições de M. Esther Harding (1985), Judith Butler (2025) e Simone de Beauvoir (2020). Ao entrelaçar a peça de Grace Passô, *Mata teu pai*, com a tragédia de Eurípides (2021), *Medeia*, e com as reflexões acerca do feminino, o trabalho apresenta como a busca da mulher em pertencer a alguém ou a algum lugar não se esgota, mas é minimamente preenchida na relação com a(o) outra(o) – designadamente, em outra figura feminina.

Palavras-chave: intertextualidade; mitocrítica; Grace Passô; feminino; literatura contemporânea

A DIMENSÃO ESPACIAL COMO ELEMENTO DE CONVERGÊNCIA MIDIÁTICA NA POESIA DE AUGUSTO DE CAMPOS

Caio César Sousa da Silva

Carlos André Pinheiro

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

O presente trabalho investiga a espacialidade como elemento de convergência na poética intermídia de Augusto de Campos, com ênfase nos processos de transposição intermediária de seus poemas impressos para suportes escultóricos e expositivos. O objetivo geral consiste em analisar de que modo o espaço gráfico se reconfigura quando o poema deixa a página do livro e passa a se materializar em instalações, esculturas, objetos manipuláveis e painéis luminosos, tomando como recorte obras apresentadas na exposição REVER, que ocorreu em 2016 no Sesc Pompeia. O trabalho fundamenta-se nas teorias do espaço literário de Luis Alberto Brandão (2001, 2013), na perspectiva experiencial do espaço de Yi-Fu Tuan (2015), nos estudos da intermedialidade propostos por Irina Rajewsky (2012) e Claus Clüver (2006, 2011), e no modelo de modalidades das mídias de Lars Elleström (2017, 2021). Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo e comparativo, ao examinar a poesia de Augusto confrontando suas versões impressas com as devidas reformulações para instalações intermediárias. Os resultados parciais indicam que a categoria estruturante do espaço assume a função de matéria residual entre diferentes sistemas artísticos, demonstrando como conceitos estruturantes de um tipo de mídia são capazes de se deslocar para outra, modificando a experiência do leitor e colocando em xeque as fronteiras tradicionalmente estabelecidas entre diferentes expressões artísticas. Dessa maneira, a obra de Augusto de Campos antecipa debates contemporâneos sobre intermedialidade e estudos inter-arte, reafirmando a centralidade do espaço como categoria estética e formadora.

Palavras-chave: Espacialidade; intermedialidade; poesia concreta.

A INDÚSTRIA DO ENTRETENIMENTO E A DISSEMINAÇÃO DE NARRATIVAS SOBRE CONFLITOS INTERNACIONAIS: UMA ANÁLISE SOBRE AS MÍDIAS NÃO CONVENCIONAIS

Eduarda Borges de Almeida Goulart
Daniela Marques Medeiros

O presente projeto propôs-se a analisar como a indústria do entretenimento, por meio de filmes e Histórias em Quadrinhos (HQs), tem auxiliado na disseminação de conhecimentos sobre conflitos internacionais para a parcela da população brasileira que possui um difícil acesso às informações

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

internacionais, ou uma dificuldade em acompanhar os canais de mídia jornalística. Para a realização da análise, o principal evento histórico escolhido foi a Segunda Guerra Mundial, focando nas correntes nazistas e seus impactos na sociedade internacional. O objetivo do projeto focou em validar a indústria do entretenimento quando se trata de disseminar informações sobre a Segunda Guerra Mundial e, ainda, compreender de que maneira o entretenimento aborda a narrativa histórica desses temas nos meios de comunicação escolhidos. O referencial teórico escolhido foi direcionado à mídia e seus impactos no sistema internacional, política e sociedade, utilizando obras mais voltadas para conceitos específicos e técnicos de Relações Internacionais em um primeiro momento, como Joseph Nye e Stuart Hall, principalmente. E, em um segundo momento, foi trabalhado os temas tratados em livros com abordagens mais práticas, possibilitando o entendimento do contexto brasileiro e estadunidense dos anos de 1940. Toda a análise do projeto foi realizada a partir do método qualitativo de análise de conteúdo temático, conforme descrito no livro *Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade*, de Maria Cecília de Souza. Por fim, como resultados principais, a pesquisa possibilitou o entendimento de como a indústria do entretenimento é presente nos estudos das Relações Internacionais, além de expor, também, como o entretenimento contribui para a disseminação de narrativas sobre a Segunda Guerra, servindo para que os estudantes que possuem interesse no tema possam entender o contexto da época, quais as preocupações dos países envolvidos e seus impactos nas Relações Internacionais.

Palavras-chave: Entretenimento; Sistema Internacional; História; Mídia.

A LÍNGUA PORTUGUESA NA SALA DE AULA: UMA PROPOSTA DE ENSINO INCLUSIVO

Victória Gioconda Martins

Prof.^a Dr.^a Elisete Maria De Carvalho Mesquita

Tradicionalmente, o ensino da Língua Portuguesa no Brasil é conduzido com a valiosa contribuição dos livros didáticos, que, ao longo do tempo, vêm sofrendo transformações na tentativa de se adequar às necessidades dos usuários. Entretanto, perguntamos: essas

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

transformações contemplam a diversidade presente no dia a dia das salas de aula? Levando em conta essa e outras questões, esta pesquisa, que está em fase inicial de desenvolvimento, tem dois grandes objetivos: o primeiro é analisar Livros Didáticos de Língua Portuguesa (LDLP) aprovados pelo último Programa do Livro e Material Didático (PNLD), com vistas a perceber se – e como – o processo de ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa contempla a realidade de estudantes neurodivergentes, mais especificamente aqueles que apresentam Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). O segundo é produzir material didático que, de fato, seja inclusivo, ou seja, que contemple as necessidades de todos os estudantes, sem distinção. Para isso, buscaremos apoio teórico em Schneuwly e Dolz (2004); Soares (2004); Geraldi (1997), dentre vários outros autores que tratam do processo de ensino-aprendizagem de língua materna; de materiais didáticos e de ensino voltado para estudantes com diferentes necessidades. Esperamos que esta pesquisa, de cunho qualitativo-interpretativista, possa resultar: i) em processos pedagógicos personalizados, que ajustam o conteúdo ao ritmo de desempenho do estudante; ii) na melhoria da eficiência do ensino, com planos individualizados feitos a partir das necessidades dos estudantes; iii) em desempenho cognitivo ampliado, com estímulos desenhados para o perfil atencional do estudante com TDAH.

Palavras-chave: Educação. Ensino. Língua Portuguesa. Sala de aula. TDAH.

A MULHER INDÍGENA EM “MARABÁ”, DE GONÇALVES DIAS

Vitória dos Santos Fonseca
Carlos Augusto de Melo

O presente trabalho tem como proposta uma análise crítica do poema “Marabá”, de Gonçalves Dias, sob a perspectiva do apagamento histórico e contemporâneo das mulheres indígenas. A investigação tem como base o conceito de outro, abordado por Brandão (2004, p. 60) e desenvolvido por Silva; Silva (2020, p. 324), e a noção de fronteira, buscando estabelecer um diálogo entre a produção literária do século XIX e as dinâmicas sociais contemporâneas, que ainda permeiam a mulher indígena, levando-a a uma invisibilidade estrutural.

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

O estudo examina como a autoria masculina e não indígena utiliza a voz feminina para representar um lugar social específico, muitas vezes transpondo uma visão eurocêntrica e colonialista para a construção da personagem. A literatura indianista é abordada à luz da ideia de uma "modernização conservadora", que frequentemente reduz o indígena a uma posição de submissão, assim, promovendo o silenciamento de sua identidade para que seja concretizada uma purificação do presente nacional. Em “Marabá”, é abordado o drama de uma mulher que não pertence a lugar algum, rejeitada por sua origem híbrida, o que permite abordar temas periféricos e desvalorizados, como o racismo, o machismo e a misoginia. Embora Gonçalves Dias explore elementos da cultura e ritmos indígenas em sua métrica, a análise enfatiza a luta da protagonista com o propósito de conseguir pertencimento em uma sociedade que a exclui com preconceitos étnico-raciais. Será utilizado, na pesquisa, a interpretação literária de modo que seja possível compreender como os valores e estratégias colonizadoras da época refletem a falta de conscientização sobre a cultura do outro. Assim, será possível concluir que a obra é um referencial essencial para debater a permanência de fronteiras invisíveis que, ainda hoje, definem e delimitam o lugar da mulher indígena na estrutura sociopolítica brasileira.

Palavras-chave: literatura indianista; Gonçalves Dias; mulher indígena; fronteira; apagamento social.

A POÉTICA DA FINITUDE EM *EXISTÊNCIA*: INVERNO, TEMPO E DISSOLUÇÃO DO SER

Sara Andressa de Oliveira Silva
Prof. Dr. Rodrigo Valverde Denubila

Este trabalho investiga a representação do inverno como eixo simbólico da finitude na obra *Existência* (2017), do poeta português Gastão Cruz. Parte-se da hipótese de que as estações do ano configuram, na lírica do autor, metáforas dos ciclos da vida humana, culminando no inverno como expressão da morte e do esgotamento existencial. Assim, busca-se compreender de que modo essa simbologia articula, nos poemas selecionados, reflexões sobre o tempo, o envelhecimento e a transitoriedade do ser. Como objetivo geral, analisa-se a função do inverno na

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

construção de uma poética da finitude. Especificamente, pretende-se examinar a linguagem lírica da obra, interpretar o inverno como signo da decadência e da morte e investigar a presença do envelhecimento e da iminência do fim na constituição poética. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de caráter bibliográfico e interpretativo, orientada pela fenomenologia hermenêutica. O referencial teórico fundamenta-se na filosofia existencial de Martin Heidegger, sobretudo nos conceitos de ser-aí, ser-para-a-morte e linguagem como morada do ser, além das reflexões de María Zambrano (2021) acerca das relações entre poesia e filosofia. Também são consideradas contribuições críticas relevantes para a leitura da obra de Gastão Cruz, como as de Amanda Damasceno Rodrigues (2019), Arnaldo Saraiva (2002), Fernando J. B. Martinho (2002) e Jorge Fernandes da Silveira (1984). Conclui-se que o inverno, na lírica de *Existência*, assume papel central na representação da dissolução do sujeito, sendo expresso por imagens de frio, silêncio e fragmentação, que traduzem poeticamente a angústia diante da finitude e a consciência dos limites da existência.

Palavras-chave: poesia; imagem poética; inverno; *Existência*; morte.

A PRESENÇA DO GROTESCO EM OS MISERÁVEIS (1862), DE VICTOR HUGO E OLIVER TWIST (1838), DE CHARLES DICKENS

Mariele Brollo Cavalcante
Daniela Mantarro Callipo

O grotesco é uma categoria estética presente em diversos domínios artísticos, inclusive na literatura. Sua presença foi observada por importantes estetas, pesquisadores e críticos literários, tais como Victor Hugo (1827), Bakhtin (1987), Kayser (1986) e Santos (2009), sendo eles autores incontornáveis para a base teórica da presente pesquisa. A problemática em torno do grotesco gira, principalmente, pela falta de definição que vigorou por muitos anos e pela divergência teórica entre os estudiosos, o que abriu o grotesco para interpretações variadas e quase sempre inclinadas a excessos, como é o caso de Bakhtin e Kayser, que conflitam em suas conjecturas sobre a origem e a então definição do grotesco em sua época. Assim, buscando compreender as diferentes formas e manifestações do grotesco na literatura, nossa pesquisa se interessa em

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

estabelecer um estudo de análise comparada sobre como a estética grotesca se apresenta nas obras *Os miseráveis* (1862) e *Oliver Twist* (1838), sobretudo no que tange a construção de personagens, visando observar como elas são desenvolvidas e em que medida podem ser relacionadas ao grotesco descrito pelos teóricos supracitados. Além disso, a pesquisa se baseia no fato de que o grotesco se comporta como uma lente de aumento para o sofrimento das minorias para as quais Hugo e Dickens visam chamar atenção com suas obras: as mulheres, as crianças e o homem proletário. Assim, buscamos compreender qual é a função social do uso do grotesco na literatura oitocentista enquanto fonte de documentação histórica e denunciadora de mazelas.

Palavras-chave: Literatura Comparada; Grotesco; Personagens; Victor Hugo; Charles Dickens.

A PRESENÇA FEMININA NO MUNDO GEEK: DESAFIOS DA IGUALDADE DE GÊNERO ENTRE PROGRAMADORAS GAMERS

Letícia Lacerda Alves

Gyzely Suely Lima

Lísia Moreira Cruz

Este trabalho tem o objetivo de apresentar os resultados preliminares do projeto de extensão de ensino médio, fomentado pelo Instituto Federal do Triângulo Mineiro, que busca analisar como a identidade de gênero é formada por meio de jogos digitais com enfoque na autoria feminina e na promoção da igualdade de gênero na cultura geek. Esta ação extensionista alinha-se ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5 da Organização das Nações Unidas (ONU), que visa alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas. Almejamos compreender de forma crítica como o conteúdo abordado nos jogos traz implicações para a formação de identidade de adolescentes nos dias atuais. Baseando-se na concepção teórico-metodológica da Pesquisa Narrativa (Clandinin, Connelly, 2011), este trabalho consiste no compartilhamento de narrativas pessoais, como textos de campo, sobre experiências da bolsista-pesquisadora como *gamer* ao usar como referência a programadora Tainá Félix, que buscam a valorização dos povos marginalizados, promovendo a representatividade, protagonismo e enaltecimento da cultura negra. Nessa perspectiva, um dos referenciais teóricos deste estudo

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

consiste na obra “Feminismo é para Todo Mundo”, de bell hooks (2018). A autora defende a ideia de que o movimento feminista não abrange apenas as mulheres, mas toda a sociedade. No livro “Além disso”, hooks afirma que as mudanças propostas pelo feminismo poderiam libertar as pessoas de uma realidade patriarcal e preconceituosa. Nesse contexto, serão pontuadas algumas reflexões sobre estas iniciativas feministas e antirracistas em questão, por meio da análise dos objetivos das autorias de mulheres negras em jogos digitais, para assim fazer um levantamento e construção de *corpus* relacionado ao nosso tema. Em breve, a culminância deste projeto será oferecer oficinas em escolas da educação básica de Uberlândia para socializar os resultados e apresentar o trabalho relevante de representatividade de autoria e de personagens femininas negras nos jogos.

Palavras-chave: Interseccionalidade; Mulheres negras; Igualdade de gênero; Programadoras de jogos; Gamers.

A PRESENÇA GÓTICA NO JOGO ELETRÔNICO *THE LAST OF US*

Breno Maurício Gomes Ferreira
Ivan Marcos Ribeiro

A pesquisa se pauta na presença da vertente gótica na obra contemporânea *The Last of Us*, de Neil Druckman. Tendo um entendimento que o gótico utiliza do medo e da presença do desconhecido para dar uma ambientação da história, na utilização da maquinaria gótica, Rossi (2008) afirma que o gótico chega ao século XXI adaptado com a cultura da modernidade, mas ainda se mantendo com uma caracterização que envolve a escuridão, a noite, o mal, o terror e o horror, a psicologia do medo e a instauração de impasses na racionalidade da lógica, sendo assim compreendido dentro do *corpus* deste trabalho, entendendo como se caracteriza o gótico dentro da história de Druckman. Assim, se pretende compreender conceitos do gótico na contemporaneidade, abordados por Rossi (2008), Silva (2012) e Nestarez (2024). Para tal, a intenção é trabalhar com a história audiovisual *The Last of Us* e seus cruzamentos com a literatura gótica em termos de modernidade e elementos essenciais dessa vertente literária.

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

Palavras-chave: Jogos Digitais; Gótico, Modernidade, *The Last of Us*.

A REPRESENTAÇÃO DA MULHER NEGRA NA LITERATURA CONTEMPORÂNEA: UM ESTUDO SOBRE AS OBRAS DE RYANE LEÃO

Sthefane Kauane Cardoso

Gyzely Suely Lima

Ana Claudia Nascimento Theodoro

O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados preliminares do projeto de extensão em desenvolvimento sobre o incentivo à leitura de escritoras negras na literatura contemporânea. Especificamente, o estudo trata da diversidade sexual e de gênero embasado teoricamente nos conceitos de interseccionalidade de Crenshaw (1989) e amefricanidade de Lélia Gonzalez (1980). Nesse primeiro momento, apresentamos as reflexões tecidas a partir do estudo das obras “Tudo nela brilha e queima (2017)” e “jamais peço desculpas por me derramar (2019)”, da escritora brasileira Ryane Leão. Para essa análise, o estudo relaciona as concepções de decolonialidade, representatividade e literatura negra contemporânea a partir de bell hooks, discutindo a relevância do feminismo para todos. A metodologia qualitativa da Pesquisa Narrativa (Clandinin e Connelly, 2011) orienta a escrita de narrativas e o planejamento da ação extensionista tem sido construído de forma colaborativa. Vale ressaltar a articulação entre o levantamento teórico por meio da pesquisa bibliográfica com a execução de ações extensionistas, estruturadas por meio de rodas de conversa e intervenções literárias. Como resultado inicial, a análise das obras evidenciou a potência da escrita de Ryane Leão na denúncia do racismo, do machismo e do sexismo, bem como na emancipação e valorização da subjetividade da mulher negra. Espera-se que as ações extensionistas tragam um impacto na ampliação do repertório cultural e na formação do senso crítico dos estudantes e da comunidade externa, reforçando a relevância de transpor as práticas de leitura para além dos limites da sala de aula tradicional.

Palavras-chave: Ação extensionista; Literatura negra contemporânea; Decolonialidade; Escritoras negras; Representatividade.

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

A REPRESENTAÇÃO DO FEMININO EM LA REVOLUTION SURREALISTE

Taís Campbell Nolasco Dalate
Natália Bisio de Araújo

A pesquisa tem como por objetivo investigar a atuação e representatividade das mulheres no movimento surrealista tomando como corpus a primeira edição da Revista Surrealista. Serão apresentadas a questão da representação feminina e suas temáticas relacionadas como o amor, o erotismo e o suicídio -a partir de recortes digitalizados dos textos e imagens originais da revista. Como embasamento teórico, foram utilizados textos que avaliam o papel das mulheres na sociedade do início do século XX e no movimento surrealista, tais como *O segundo sexo*, de Simone de Beauvoir (1970); *Women artists and the surrealist movement*, de Whitney Chadwick (1985); e historiografia dos movimentos de vanguarda, como *Vanguarda Europeia & Modernismo Brasileiro*, de Gilberto Mendonça Teles (2009). Nossa análise revela que há uma dualidade de posicionamento do grupo surrealista sobre o feminino. Se por um lado, é possível compreender uma exaltação da mulher-mesmo que se limitando ao erótico e ao romântico -por outro lado, em prática, as artistas surrealistas não eram abraçadas pelo movimento. Portanto, pretende-se refletir as causas e as consequências de tal paradoxo.

Palavras-chave: Surrealismo, mulheres; artistas; escritoras.

A SUSTENTABILIDADE NA INDÚSTRIA DA MODA: UMA ANÁLISE DISCURSIVA SOBRE OS INFLUENCIADORES DA “FAST FASHION”

Marina Amendola Lombardi
Victor Carreão

A “fast fashion” é caracterizada por roupas baratas produzidas em massa e que copiam os últimos estilos de passarela. Por influência da “fast fashion”, a indústria têxtil, segundo a Climate Trade (2023) e Maiti (2025), é a terceira indústria mais poluente do mundo, responsável por 10% da pegada de carbono anual mundial. Esta pesquisa, ainda em andamento, tem o objetivo de verificar como as redes sociais e seus influenciadores abordam a questão da “sustentabilidade” em

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

relação à indústria da “fast fashion” e quais os efeitos de sentido gerados a partir de suas postagens online. A metodologia aqui empregada buscou por propagandas feitas por marcas da “fast fashion” nas redes sociais. Seguindo os conceitos da Análise do Discurso, o recorte que foi explorado é “sustentabilidade”. De acordo com Tocantins (2020), a análise do discurso declara que as palavras, dependendo de quem as emprega, da posição que essa pessoa ocupa, de onde e do momento em que são usadas, podem mudar de sentido. Isso significa que não existe neutralidade dentro da linguagem, já que, dependendo de quem diz algo, a forma como recebemos esta informação é diferente. Para alguns influenciadores e algumas empresas, a sustentabilidade está ligada apenas ao meio ambiente, enquanto, para outros a questão humana é parte fundamental da sustentabilidade. Assim, temos dois efeitos de sentido: a “sustentabilidade” como parte do “meio ambiente”, ou a “sustentabilidade” como a junção de “meio ambiente” e “cuidados com os trabalhadores”. Nossos resultados provisórios, a partir da análise de propagandas da empresa Zara (CHAN, 2029) e da empresa H&M (EARTHSIGHT, 2024), mostram que o efeito de sentido de “sustentabilidade” varia, por vezes contemplando apenas o meio ambiente e, em outros momentos, ressaltando a conexão entre meio ambiente e condições de trabalho.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Fast Fashion; Análise do Discurso; Redes Sociais.

A TAXAÇÃO DO PIX: SENTIDOS EM DISPUTA

Sara Cristina do Carmo Quintão
Carmen Lucia Hernandez Agustini

No contexto contemporâneo da sociedade brasileira, os debates políticos ocorrem, em sua maioria, em âmbitos virtuais. Esse deslocamento torna relevante a investigação científica dos discursos que permeiam esse espaço, evidenciando a partir disso, a disputa de sentidos em vídeos políticos. Reconhecendo essa relevância, objetivamos, no presente trabalho, realizar uma leitura discursiva da construção argumentativa do dizer do deputado Nikolas Ferreira – PL MG e da deputada Erika Hilton – PSOL SP, a respeito da “taxação do PIX” buscando, a partir dos vídeos políticos. Reconhecendo essa relevância, objetivamos, no presente trabalho, realizar uma leitura discursiva da construção argumentativa do dizer do deputado Nikolas Ferreira – PL MG e da

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

deputada Erika Hilton – PSOL SP, a respeito da “taxação do PIX” buscando, a partir dos vídeos postados em suas redes, evidenciar a presença de uma argumentação ideologicamente estruturada (ORLANDI, 2023). A base teórica da pesquisa é a Análise do Discurso de filiação pecheuxtiana. Para tanto, mobilizamos, principalmente, Pêcheux (2019), Orlandi (2015) e Orlandi (2023). Quanto ao procedimento de análise, a pesquisa é de cunho descritivo-interpretativo, valendo-se do método teórico-analítico da Análise do Discurso. Esperamos, que o presente estudo possibilite ao leitor uma compreensão sobre como a polêmica do PIX se produziu.

Palavras-chave: Política; Argumentação; Análise do discurso; Pix

A TONALIDADE ELEGÍACA E IMBRINCAMENTO DA MORTE EM "PEQUENA ELEGIA" E "ADEUS XICO", DE RUI KNOPFLI

Myllena Barreto Barcelos
Prof. Dr. Rodrigo Valverde Denubila

Esta comunicação propõe analisar a tonalidade elegíaca na poesia de Rui Knopfli a partir da leitura de “pequena elegia” e “adeus xico”, poemas integrantes de *Reino Submarino* (1962). Parte-se da hipótese de que, nesses textos, a elegia se configura como espaço simbólico de elaboração da morte, que opera em dois planos imbricados: o da perda existencial e o da perda colonial. Tais dimensões não se dissociam, mas convergem em um entre-lugar próprio da experiência pós-colonial moçambicana, atravessada pela desestabilização ontológica e epistêmica do sujeito. A elegia, nesse contexto, configura-se não apenas como lamento fúnebre, mas como estrutura capaz de refletir as fraturas de um eu lírico marcado pela dissolução de referências identitárias que escapam à lógica do pensamento colonial. Como metodologia, a pesquisa articula levantamento bibliográfico e análise com base no método fenomenológico. A reflexão sobre a morte existencial fundamenta-se em Benedito Nunes (2012) e Giorgio Agamben (2006); quanto à morte colonial, dialoga-se com Frantz Fanon (2020) e Homi Bhabha (2018), cujas formulações acerca do entre-lugar pós-colonial orientam a leitura crítica. A elegia, enquanto forma e gênero, é examinada a partir dos estudos de William Allan (2024) e, no que se refere à elegia portuguesa dos séculos XX e XXI, de Rui Carlos Morais Lage (2010). Busca-se compreender de que modo Rui Knopfli mobiliza e tensiona o modelo elegíaco na construção de um eu lírico situado na encruzilhada

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

entre a morte colonial e a morte existencial.

Palavras-chave: Rui Knopfli; Literaturas africanas; Pós-colonial; Elegia.

ADAPTAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA: CONTRIBUIÇÕES A UMA EDUCAÇÃO BILÍNGUE PARA ESTUDANTES SURDOS

Giovana Ambrósio Felisberto
Profa. Dra. Mirella de Oliveira Freitas

Este trabalho insere-se no campo de estudos da Linguística Aplicada e tem como objetivo investigar possibilidades, desafios e diretrizes para a adaptação de materiais didáticos de Língua Portuguesa para estudantes surdos da Educação Básica, na perspectiva da educação bilíngue. Parte-se, então, do reconhecimento da Libras como primeira língua (L1) da comunidade surda e do português escrito como segunda língua (L2), conforme fundamentos legais e teóricos que orientam a educação de surdos no Brasil. A pesquisa caracteriza-se como sendo de abordagem qualitativa, de natureza básica e objetivo descritivo-explicativo, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica sistematizada crítica, de estudos publicados entre 2016 e 2025 que abordam a elaboração ou adaptação de materiais didáticos para surdos. O trabalho articula fundamentos da educação bilíngue, discussões sobre material didático como instrumento de mediação pedagógica e contribuições dos estudos dos multiletramentos, que dão base para identificar, reunir e sistematizar orientações que se encontram dispersas em diferentes estudos sobre adaptação de materiais ao referido público, de modo a constituir um quadro mais claro e organizado para pesquisadores, professores e demais interessados no tema. Espera-se que o estudo contribua para práticas pedagógicas mais equitativas, ampliando o debate sobre acessibilidade linguística e fortalecendo a educação bilíngue de surdos no contexto escolar.

Palavras-chave: Educação bilíngue; Libras (L1); Português escrito (L2); Materiais didáticos adaptados.

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

AFROAFETOS: EXPOSIÇÃO COM DESDOBRAMENTO DE PESQUISA

Miguel Augusto Alves do Santos
Profa. Dra. Priscila Arantes Rampin

O presente trabalho apresenta um recorte da pesquisa “AfroAfetos: afetividade afro-brasileira através da imagem impressa”, que investiga, de que maneira as chamadas “imagens de controle”, conceito desenvolvido por Patricia Hill Collins, interferem na percepção que pessoas negras constroem sobre si mesmas além das dimensões das relações interpessoais da comunidade negra através da cultura visual e propõe o desenvolvimento de uma poética visual autoral voltada a essas relações. O objetivo aqui é analisar e apresentar os resultados da exposição AfroAfetos validando-a como desdobramento legítimo da investigação científica. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, utilizando a produção e análise de imagens impressas como forma de investigação. Nesse contexto, a exposição AfroAfetos é utilizada como ferramenta metodológica, permitindo observar como os elementos visuais comunicam aspectos da afetividade afro-brasileira. Os resultados parciais indicam que a exposição se configura como um meio eficaz de expressão e comunicação da afetividade afro-brasileira, contribuindo para a valorização da identidade e cultura afro-brasileira contrapondo persistências de representações estereotipadas e discriminatórias de pessoas negras.

Palavras-chave: Afetividade afro-brasileira; Cultura visual; Exposição; Imagem impressa.

AMBIENTES 3D EVOCAM SONS ESPECÍFICOS? UM ESTUDO SOBRE ICONICIDADE FONOLÓGICA E REPRESENTAÇÃO ESPACIAL

Guilherme Perez Felisbino
Prof. Dr. Wellington Araujo Mendes Junior

Este estudo investiga se atributos físicos de ambientes tridimensionais (3D) podem ser associados a fonemas do inglês (ex: /sl/, /gl/, /fr/) por meio de técnicas de aprendizagem de máquina. O trabalho fundamenta-se no debate clássico sobre a arbitrariedade do signo linguístico, contrastando a visão de Saussure (1916) com evidências contemporâneas de simbolismo sonoro,

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

como o efeito kiki-bouba (Köhler, 1929) e estudos de iconicidade em onomatopeias e interjeições (Ohala, 1994). O objetivo central é preencher uma lacuna na literatura que foca em estímulos bidimensionais, explorando se a sensibilidade humana a correspondências de fonemas se estende à complexidade espacial 3D. A pesquisa utiliza de uma metodologia baseada em uma abordagem computacional em que ambientes artificiais tridimensionais, com variações controladas em curvatura, angularidade e textura, são pareados com fonemas específicos. Um modelo de rede neural é treinado para aprender essas correspondências e testado em sua capacidade de generalização para novos cenários. Os resultados pretendem demonstrar se modelos computacionais conseguem detectar regularidades, sugerindo que as associações entre som e significado não são puramente arbitrárias, mas refletem tendências cognitivas e padrões sistemáticos que podem ser capturados por redes neurais em contextos espaciais complexos. Dessa forma, a pesquisa contribui para a linguística probabilística ao utilizar redes neurais como ferramentas para sondar a interseção entre linguagem, percepção e representação espacial.

Palavras-chave: Simbolismo sonoro; Fonemas; Cenários tridimensionais; Redes neurais.

ANÁLISE DA CONSTRUÇÃO EMERGENTE [YP GIVING XP] SOB A ÓTICA DA GRAMÁTICA DE CONSTRUÇÕES

Sarah de Santana Batista

Prof. Dr. Wellington Araujo Mendes Junior

A presente pesquisa investiga a construção emergente “It’s giving + X” sob a ótica da Gramática de Construções. Devido à sua recência, e apesar da crescente presença na comunicação digital e cultura pop, tal fenômeno permanece inexplorado nesse campo. Este neologismo apresenta comportamentos não previstos pela gramática normativa, uma vez que o verbo give não seleciona estritamente objetos diretos ou indiretos na estrutura analisada. O objetivo é analisar a construção [It’s giving XP], identificando restrições que determinam quais itens podem ocupar o slot XP. A fundamentação teórica baseia-se na Gramática de Construções (FILLMORE; KAY; O’CONNOR, 1989; GOLDBERG, 2003), que concebe a língua como uma rede de pareamentos entre forma e significado, permitindo analisar estruturas convencionais e emergentes além das classificações sintáticas tradicionais. Metodologicamente, o estudo utiliza um *corpus* de

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

aproximadamente 1.000 postagens coletadas da rede social X. A seleção dos itens seguiu critérios rigorosos: nomes próprios de indivíduos populares conforme o Google Trends; substantivos, adjetivos e participios de alto ranqueamento no *Corpus of Contemporary American English* (COCA); e emojis frequentes na Emojipedia. Para evitar viés de seleção, os dados foram randomizados via software R e analisados qualitativamente sob o referencial de Fillmore (1989). Quanto aos resultados esperados, hipotetiza-se que elementos nominais ocorrerão com maior frequência no *slot* XP, devido ao seu elevado grau de referencialidade e estabilidade categorial. Espera-se que as conclusões contribuam para a compreensão de padrões gramaticais emergentes e do papel de fatores sociais e culturais na inovação linguística, evidenciando como novas construções desafiam e ampliam os modelos tradicionais.

Palavras-chave: Gramática de Construções; Neologismos Sintáticos; Comunicação Digital; It's Giving + X

ANÁLISE DIALÓGICA DAS LETRAS DE CANÇÃO *DÉJENME LLORAR E AHÍ DONDE ME VEN*

Lian Fagundes de Jesus
Heloisa Mara Mendes

Neste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), analisamos o gênero do discurso letra de canção, e para isso, analisamos duas letras de canção mexicanas: *Déjenme llorar* pertencente ao gêneromusical *indie-pop* e *Ahí donde me ven* pertencente ao gênero musical *ranchera*, a partir das noções de diálogo e enunciado desenvolvidas pelo Círculo de Bakhtin. Nossos objetivos: analisar o gênero do discurso letra de canção de uma perspectiva dialógica, com foco em canções mexicanas que abordam a desilusão amorosa, descrever como o diálogo se estabelece entre o enunciador, o destinatário e as demais vozes presentes nos enunciados e comparar as duas letras. Na metodologia, utilizamos o cotejo de textos, comparando as letras das canções, para observar como se relacionam, destacar semelhanças, diferenças e novas interpretações que possam surgir da relação dialógica estabelecida entre elas. Entre os resultados sobre como as enunciatórias constroem sua imagem em cada caso, apontamos estratégias discursivas utilizadas para expressar emoções e sentimentos e estabelecer diálogos com o outro materializado nas próprias letras. Além

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

disso, conseguimos identificar as possíveis vozes presentes nas letras de canção, tanto internamente (o diálogo entre as enunciantoras e seus interlocutores, mesmo que em um dos casos estes estejam pouco marcados), quanto externamente (o diálogo com os destinatários dessas letras, ou seja, o público). Ao concluir nossa pesquisa, esperamos (re)confirmar que o gênero letra de canção funciona como espaço dialógico de construção de sentidos, em que as enunciantoras das letras recortadas para análise comunicam sua dor e dialogam com os destinatários e outras possíveis vozes, resignificando a desilusão amorosa.

Palavras-chave: Análise Dialógica do Discurso; Cotejo de textos; Letras de canções mexicanas; Música ranchera e indie-pop.

ANSIEDADE NO ENSINO DE LÍNGUAS: UM MAPEAMENTO PRELIMINAR DE PERSPECTIVAS TEÓRICAS EM DISSERTAÇÕES E TESES BRASILEIRAS

Thiago Gabriel Águila Perez
Larissa Mazuchelli

Este trabalho apresenta os resultados parciais da pesquisa de Iniciação Científica (PIVIC-UFU) que consiste em investigar como a ansiedade é mobilizada nas produções acadêmicas sobre ensino de línguas. Para tanto, foi constituído um *corpus* composto por dissertações e teses publicadas entre 2015 e 2025 disponíveis na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) que abordam essa temática. Através da combinação de diferentes marcadores de busca (como “ansiedade” e “ensino de línguas”), foram incluídos quatro trabalhos no *corpus*, os quais foram selecionados por abordarem dificuldades no processo de ensino-aprendizagem de línguas associadas a aspectos emocionais ou diagnósticos de ansiedade. Com efeito, foram excluídos os trabalhos que não dialogam diretamente com o ensino de línguas ou que não discutem a relação entre ansiedade e dificuldades de aprendizagem. A pesquisa fundamenta-se nos pressupostos teórico-metodológicos da Neurolinguística Discursiva (Coudry, 2001 [1986/1988]; Novaes-Pinto, 1999; Mazuchelli, 2019), que compreende a linguagem como uma atividade que constitui o sujeito, além de enfatizar o caráter bio-histórico-cultural dos processos linguístico-cognitivos. Ademais, a investigação dialoga com os estudos do Círculo de Bakhtin, os quais destacam o papel dos posicionamentos axiológicos e as relações dialógicas presentes na produção de sentidos

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

(Bakhtin, 2003 [1979]; Volochínov, 2017 [1929]). Nesta apresentação, discute-se, especialmente, as motivações e fundamentações teóricas dos estudos que compõem o *corpus*, assim como o tratamento da ansiedade como um problema individual, que deve ser “administrado” no processo de aprendizagem. Busca-se, dessa maneira, contribuir para as discussões acerca dos processos de medicalização da educação, considerando tanto as dimensões socioculturais quanto as pedagógicas e biológicas envolvidas no processo de ensino-aprendizagem de línguas. Por fim, espera-se alcançar e promover uma reflexão crítica a respeito do uso excessivo de diagnósticos clínicos para explicar dificuldades de aprendizagem, e assim, enfatizar a necessidade de considerar as dimensões sociais e pedagógicas envolvidas nesse processo.

Palavras-chave: Neurolinguística Discursiva; Medicalização e Educação; ansiedade; ensino de línguas.

ARGUMENTAÇÃO E MANIPULAÇÃO: UMA ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS PERSUASIVAS EM TEXTOS PRODUZIDOS POR *COACHES*

Geovanna Rosamaria Silva Nunes
Elisete Carvalho Mesquita

Esta pesquisa tem como tema central os textos publicados por coaches na rede social Instagram, caracterizados pela recorrência de discursos meritocráticos e individualistas alinhados à lógica neoliberal. Nesse contexto, coloca-se o seguinte questionamento: em que medida tais publicações ultrapassam os limites éticos da argumentação e se configuram como práticas manipuladoras voltadas à eficácia da comercialização de produtos e serviços? O objetivo deste trabalho é identificar as estratégias discursivas utilizadas por esses influenciadores, bem como analisar seus possíveis efeitos sobre o público. Além disso, busca-se discutir o conceito de “manipulação”, com vistas a distingui-lo de “argumentação”. A pesquisa, encontra-se ainda em desenvolvimento e, por esse motivo, não possui resultados e é de cunho interpretativista e descritivo, insere-se no campo da Linguística Textual, em diálogo com teorias da argumentação e da retórica. Nesse sentido, fundamenta-se em autores como Amossy (2020), Perelman e Olbrechts-Tyteca (2005) e Breton (2026), entre outros que tratam da argumentação sob viés discursivo. Metodologicamente, adota-se uma abordagem qualitativa, por meio da análise de publicações de coaches em redes

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

sociais, bem como das interações dos usuários com esses conteúdos. Espera-se, assim, identificar padrões na construção desse tipo textual e analisar até que ponto a argumentação pode se tornar uma ferramenta de manipulação. Por fim, a pesquisa mostra-se significativa tanto no âmbito acadêmico, ao contribuir para a compreensão das noções de manipulação, quanto no social, ao expor como a linguagem influencia percepções, crenças e comportamentos em uma realidade cada vez mais mediada pelo meio digital.

Palavras chaves: argumentação; manipulação; coaches; linguística textual.

ÀS ÁGUAS REVOLTAS EM MACHADO DE ASSIS: UMA LEITURA DO POEMA O DILÚVIO

Luana Vitoria Araújo
Kênia Maria de Almeida Pereira

O presente texto analisa o poema "O Dilúvio", de Machado de Assis, tendo como objetivo a intertextualidade e influência bíblica, assim como as primeiras manifestações da ironia e do ceticismo em sua obra poética. Para isso, realizou-se uma leitura crítica e comparativa do poema, considerando a versão bíblica do mito do diluviano e outras variantes culturais. A pesquisa recorre a estudos de críticos e teóricos como Northrop Frye, Mircea Eliade, Alfredo Bosi, Antonio Candido, Gaston Bachelard e Roberto Schwarz. O estudo revela que Machado de Assis incorporou elementos da versão hebraica do dilúvio em seu poema, utilizando-os para tecer uma narrativa carregada de ironia e ceticismo. Assim, o texto não apenas lança luz sobre a rica intertextualidade presente na obra, mas também abre caminhos para novas interpretações e estudos sobre a influência das escrituras sagradas na literatura brasileira.

Palavras-chave: Literatura; Machado de Assis; Mito Diluviano; Intertextualidade Bíblica; Ironia.

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

AS DIVAGAÇÕES DE CLARICE: OS SENTIDOS VISUAIS EM CLARICE, DE ROGER MELLO E FELIPE CAVALCANTE

Ana Luiza Borges Batista Santos

Dr. Pedro Afonso Barth

A pesquisa busca analisar como o projeto gráfico da obra juvenil Clarice constrói sentidos que ampliam a narrativa verbal por meio da visualidade e das intertextualidades presentes na obra. A narrativa acompanha Clarice, uma menina que tenta compreender os impactos da ditadura militar em sua vida, marcada pelo desaparecimento da mãe e pelo silêncio em torno do pai. Inserida em um contexto de censura e apagamentos, a protagonista interpreta os acontecimentos a partir de fragmentos de conversas, memórias e imagens, fazendo com que a narrativa psicológica seja construída principalmente pela relação entre texto, imagem e composição gráfica. Nesse sentido, a pesquisa investiga como as ilustrações dialogam com o surrealismo ao transformar objetos cotidianos em imagens simbólicas e subjetivas, capazes de representar os medos, os silêncios e os devaneios da personagem. A obra também estabelece intertextualidades com diferentes linguagens artísticas e campos do conhecimento, como pintura, paisagismo, escultura, literatura, sociologia e história, oferecendo ao leitor juvenil múltiplas camadas de interpretação e ampliando sua experiência estética. Dessa forma, o estudo busca demonstrar como o projeto gráfico não atua apenas como complemento visual, mas como elemento essencial para a construção narrativa e para a produção de sentidos na obra. Como aporte teórico, a pesquisa utiliza os estudos de Maria Nikolajeva e Carole Scott sobre livro ilustrado e projeto gráfico, Teresa Colomer acerca da literatura juvenil e Julia Kristeva para discutir as intertextualidades presentes na obra, evidenciando como Clarice articula linguagem verbal e visual para criar uma narrativa multifacetada, sensível e marcada por referências artísticas e históricas.

Palavras-chave: Surrealismo; Projeto Gráfico; Intertextualidade; Literatura Juvenil.

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

AURA FARMING, ON SKIBIDI E WE'RE COOKED: MUDANÇA SEMÂNTICA E CONSTRUCIONALIZAÇÃO DE NEOLOGISMOS DIGITAIS EMERGENTES

Ian Faria Paniago
Wellington Araujo Mendes Junior

Os neologismos criados pela Geração Alfa (2010 - 2024) surgem e ganham tração rapidamente, influenciando a linguagem de quatro gerações nas redes sociais: X, Y, Z e Alfa (Ezuruike; Ibileye, 2025). Em muitos contextos, tais expressões são usadas como comentários vagos, reações ou marcas de engajamento, mesmo quando seu significado literal é irrelevante, pouco transparente ou desconhecido pelos próprios usuários. A reanálise dessas expressões em contextos específicos pode causar a perda de conteúdo proposicional (*semantic bleaching*) ou levar a usos avaliativos mais concretos (construcionalização). Este trabalho tem como objetivos descrever esses neologismos e construções emergentes da língua inglesa típicos da linguagem digital, com ênfase em processos de esvaziamento e mudança semântica; e testar a hipótese da gramaticalização em interface com modelos de construcionalização. Utilizamos as teorias de Goldberg (2006), que defende a gramática como um inventário de construções; as discussões de McCulloch (2019) acerca da escrita digital; e os efeitos das plataformas digitais e de seus mecanismos algorítmicos na inovação linguística, como defendido por Aleksic (2025). Após a seleção dos itens lexicais emergentes e construções parcialmente ou totalmente fixas a serem analisados, foram selecionadas sentenças alvos (posts das redes sociais X e BlueSky), compiladas em um corpus que registrava seu texto integral, data, plataforma de origem e o item-alvo analisado. O corpus consiste de aproximadamente 500 posts (33 de cada item lexical/construção), acompanhados de metadados estruturais e contextuais. Cada observação foi anotada manualmente segundo cinco variáveis: integração estrutural, intensificação, função pragmática, plataforma e token. Essas cinco variáveis permitem identificar estágios distintos no continuum entre bleaching e estabilização avaliativa. Será feita uma análise quantitativa utilizando os Modelos Lineares de Efeitos Mistos (Levshina, 2015) a fim de buscar tendências estatísticas associadas aos padrões observados qualitativamente. Resultados parciais demonstram uma grande variação em relação a funções pragmáticas e integração estrutural das palavras-alvo.

Palavras-chave: mudança semântica; neologismos digitais; geração alfa; construcionalização.

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

AUTOAVALIAÇÃO DA COMPLEXIDADE TEXTUAL E SUA RELAÇÃO COM A COMPREENSÃO LEITORA

Lorena Évelyn Monteiro de Oliveira
Mercedes Marcilese

Este trabalho é uma etapa de um projeto cujo objetivo principal é investigar a compreensão leitora de universitários, adotando o arcabouço da psicolinguística (Souza; Kenedy, 2022) e os princípios da “linguagem simples” (Fischer, 2021). A hipótese geral é que a avaliação da leitura precisa considerar aspectos textuais, o perfil dos estudantes e a natureza do instrumento de coleta de dados adotado. Em etapas anteriores, por meio de um teste de *cloze*, encontramos diferenças na compreensão em função da complexidade textual, do curso dos participantes e da categoria gramatical da lacuna. O atual objetivo específico é elaborar novo teste de *cloze*. Foram analisados os textos expositivos utilizados nas provas de português dos últimos cinco anos no Programa de Ingresso Seletivo Misto (UFJF) e, posteriormente, analisados a partir dos critérios da linguagem simples. Selecionamos dois textos (complexo/ simples) e criamos um teste de complexidade para validar as análises iniciais a partir de: (i) o desempenho dos participantes numa tarefa de compreensão e (ii) o julgamento da complexidade realizado pelos próprios participantes. Os resultados preliminares indicam que o texto classificado como complexo foi percebido como fácil/moderadamente difícil e que essa autopercepção está alinhada com o desempenho na tarefa de compreensão. Já o texto menos complexo, registrou uma maior inconsistência entre autopercepção e compreensão leitora; o julgamento global indica que foi percebido como sendo mais custoso. O recorte temático pode ter um efeito relevante na compreensão, a despeito dos outros fatores controlados (estrutura, vocabulário, organização da informação). O texto inicialmente avaliado como complexo, pode ser conceitualmente menos custoso por abordar fenômenos sociais contemporâneos e maior mobilização de conhecimentos prévios. Os resultados do teste de complexidade serão correlacionados com os dados obtidos por meio da nova tarefa de *cloze* que também permitirá avaliar diferenças na leitura em papel e em tela (Clinton, 2019).

Palavras-chave: Autoavaliação da Complexidade Textual; Compreensão Leitora; Psicolinguística.

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

AVALIAÇÃO FORMATIVA E OS NOVOS MULTILETRAMENTOS: UM DIÁLOGO POSSÍVEL

Gabriela Fernanda Canabrava
Profa. Dra. Mirella de Oliveira Freitas

Este trabalho investiga as relações entre avaliação formativa e a pedagogia dos multiletramentos no contexto da escola contemporânea. A pesquisa parte do reconhecimento de que práticas avaliativas ainda marcadas por lógica classificatória e punitiva convivem, hoje, com demandas educacionais atravessadas por tecnologias digitais, multimodalidade e diversidade sociocultural. Diante desse cenário, o objetivo do estudo é analisar de que modo práticas pedagógicas multiletradas, em contextos de uso das tecnologias, podem favorecer processos avaliativos mais dialógicos, processuais e comprometidos com a aprendizagem. A pesquisa se insere no campo de estudos da Linguística Aplicada, sendo de abordagem qualitativa, de natureza básica, com enfoque descritivo-explicativo e *corpus* documental delimitado (uma sequência de atividades para produção de um videocurrículo). O trabalho articula referenciais da Educação e da Linguística Aplicada, com destaque para autores do campo da avaliação da aprendizagem e dos multiletramentos. Os resultados indicam que os multiletramentos não apenas ampliam os objetos e modos de produção de sentido na escola, mas também reconfiguram o próprio ato de avaliar. Nesse movimento, a avaliação formativa emerge como perspectiva coerente para acompanhar processos de aprendizagem em contextos multimodais e culturalmente heterogêneos, valorizando *feedback*, participação discente e mediação docente.

Palavras-chave: avaliação formativa; multiletramentos; práticas pedagógicas; tecnologias digitais; Linguística Aplicada.

BELEZA, HISTÓRIA E EDUCAÇÃO: REFLEXÕES SOBRE O FUNCIONAMENTO DA IA

Clara dos Santos Rosa Oliveira
Sophia Cardoso
Maria Clara Silva Cunha
Cristiane Carvalho de Paula Brito

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

Nesta comunicação, apresentamos resultados de três pesquisas de iniciação científica do Ensino Médio (PIBIC-EM/Fapemig/Edital DIRPE 4/2024). As pesquisas se fundamentam em metodologia qualitativa, com caráter analítico-descritivo e interpretativista no intuito de compreender o funcionamento da IA, a partir das percepções das pesquisadoras. A primeira pesquisa tenta responder à pergunta "*Como as IAs têm (re)produzido padrões de beleza?*". Para isso, selecionamos três IAs (ChatGPT, Grok e Gemini) e fizemos testes com prompts que tematizaram o assunto. As análises sugerem que, embora as IAs não tenham experiências subjetivas, suas respostas e produções sobre beleza estão inevitavelmente ligadas a quem as cria, alimenta e utiliza, sendo a diversidade essencial para tornar suas representações mais inclusivas e menos enviesadas. O segundo estudo se pautou pela pergunta: "*A IA pode mudar nossa visão sobre a história?*". Para respondê-la, selecionamos cinco textos, a partir das palavras-chave: "história", "inteligência artificial", "futuro tecnológico", e de perguntas ("como a IA afeta a história?" e "o impacto da IA na história da humanidade"), a fim de identificar suas convergências e divergências. Em geral, os textos analisados apontam para posições que oscilam entre visões mais pessimistas do uso da IA e de como ela afetaria a história; e visões que consideram a IA como uma boa invenção para a eficiência do trabalho. Na terceira pesquisa, propusemos a pergunta: "*Como pesquisadores concebem o uso da IA para as práticas de leitura?*". Para respondê-la, selecionamos textos que discutem a relação entre Inteligência Artificial e educação, utilizando palavras-chave como "inteligência artificial e educação" e "impacto da IA na educação". As análises apontam que a IA se apresenta como ferramenta com potencial para transformar a educação e facilitar o acesso à informação. Por outro lado, seu uso excessivo pode gerar dependência tecnológica e prejudicar o pensamento crítico e a criatividade dos estudantes.

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Padrões de Beleza; Ensino-aprendizagem; Linguística Aplicada.

COMO UNIVERSITÁRIOS INGRESSANTES E CONCLUINTEs SE APROPRIAM DA INTERTEXTUALIDADE EXPLÍCITA PARA A PRODUÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS?

Evelim Pereira Brandão dos Santos
Prof^a. Dr^a. Elisete Maria de Carvalho Mesquita

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

Este trabalho, produzido no interior da disciplina “Linguística do Texto”, ministrada pela Prof^a. Dr^a. Elisete Maria de Carvalho Mesquita, no segundo semestre de 2025, analisa como a intertextualidade explícita se manifesta em artigos acadêmicos produzidos por estudantes do 1º e 8º períodos do curso de Letras da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). A pesquisa, de natureza qualitativa, de natureza descritiva analítica, com abordagem comparativa, utilizou um *corpus*, composto por seis artigos, a partir do qual observou-se o uso de citações diretas e indiretas, o modo de integração dessas vozes (narrativas ou parentéticas) e a presença de diálogo entre o autor do texto e a fonte citada. A investigação fundamentou-se nos estudos de Costa Val (2006); Koch e Travaglia (2001); Koch, Bentes e Cavalcante (2007); Bakhtin (2010); Charolles (1978) e Motta-Roth e Hendges (2010). Os resultados indicam que, embora os alunos do oitavo período apresentem maior amadurecimento e autonomia percebidos pelo uso predominante de paráfrases, os alunos iniciantes também demonstraram capacidades notáveis de diálogo teórico. Essa realidade indica que o desenvolvimento da escrita acadêmica é um processo individual e que a escrita acadêmica exige prática contínua para a construção de uma voz autoral fundamentada.

Palavras-chave: Escrita Acadêmica. Intertextualidade. Linguística Textual. Citações

CONSTITUIÇÕES DO SUBLIME E DO DIVINO EM RUY BELO: UM TESTEMUNHO CONTEMPORÂNEO

João Victor Arruda de Andrade
Rodrigo Valverde Denubila

A presente comunicação propõe-se a analisar o poema “Grandeza do Homem”, publicado em *Aquele Grande Rio Eufrates* (1961), de Ruy Belo, com o objetivo de explorar como a obra do poeta português presta testemunho acerca da relação do homem com o sublime e o divino no contexto contemporâneo. Para tanto, a leitura analítico-interpretativa da obra parte de uma abordagem fenomenológica e estilística, detendo-se tanto no conteúdo simbólico e imagético do poema, quanto em seus aspectos formais. Como referencial teórico, utilizamos o conceito de poesia testemunhal proposto por Czeslaw Milosz (2013), em *O testemunho da poesia*, e as reflexões de Giorgio Agamben (2009) sobre contemporaneidade, presentes em *O que é o contemporâneo?*. Para mais, a fim de compreender o diálogo estabelecido por Ruy Belo com as

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

discussões filosóficas existenciais de seu tempo, articulamos, na pesquisa, as ponderações de Albert Camus (2018) em *O mito de Sísifo* e as considerações de Hannah Arendt (2022) sobre os deslocamentos epistemológicos da filosofia no século XX encontradas em *Entre o passado e o futuro*. Ao integrar a análise poética de Ruy Belo com essa bibliografia, pretende-se destacar as contribuições do poeta português para a formação da modernidade lírica, enriquecendo, assim, os estudos sobre as expressões da poesia em língua portuguesa na contemporaneidade.

Palavras-chave: Poesia; Ruy Belo; contemporaneidade; testemunho

CORPO, EMOÇÃO E REPRESENTAÇÃO: A TRADUÇÃO DE SENTIMENTOS PELO CORPO FEMININO EM O LAGO DOS CISNES

Milena Duarte Santos
Ivan Marcos Ribeiro

Esta pesquisa se propõe a examinar como a representação do corpo e/ou características femininas podem traduzir e ressignificar os sentimentos e comportamentos humanos, tendo como base a obra *Lago dos Cisnes*, de Tchaikovski, e suas diversas adaptações, temas e símbolos. O objetivo é compreender como o corpo feminino é usado como um veículo para transmitir significados mais amplos, como questões de identidade, poder, sexualidade, e outros temas relevantes na sociedade e cultura. O estudo adota uma abordagem qualitativa e interpretativa, centrada na análise comparativa de duas montagens de grande relevância para a tradição do balé russo: a produção do Teatro Mariinsky, de 1990, e a encenação do Teatro Bolshoi, de 2015. As obras foram selecionadas a partir de três critérios: relevância artística no cenário da dança clássica, disponibilidade pública em acervos digitais confiáveis e diversidade técnica e estilística entre as performances escolhidas. A fundamentação teórica deste trabalho apoia-se na teoria da performance de Richard Schechner, articulada às reflexões de Leda Maria Martins (2003) e aos estudos da intermedialidade, especialmente conforme discutido por Irina Rajewsky (2005). Nessa perspectiva, a performance é compreendida como um conjunto de práticas culturais constituídas por meio do “comportamento restaurado”, envolvendo memória, repetição e recriação de experiências. Conforme Leda Martins (2003), essas práticas articulam corpo, oralidade e memória, configurando a performance como espaço de transmissão de saberes e produção

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

cultural. A intermedialidade, por sua vez, contribui para essa discussão ao evidenciar o diálogo entre diferentes linguagens artísticas, como literatura, oralidade, corpo e expressão performática, reforçando a compreensão da performance como um fenômeno híbrido, no qual múltiplas formas de expressão se entrecruzam na construção de sentidos. A pesquisa contribuiu, assim, para o entendimento do corpo como meio de linguagem, revelando que, em diálogo com a música e a dança, ele se constitui como narrativa em si, capaz de comunicar símbolos e arquétipos universais.

Palavras-chave: *Lago dos Cisnes*; corpo; intermedialidade; dança; linguagem; sentidos.

CORPO, RITO E MEMÓRIA: O HIBRIDISMO CULTURAL EM “BOI MORTO”

João Rafael Silva Santos
Rodrigo Valverde Denubila

Este trabalho analisa o poema “Boi Morto”, de Manuel Bandeira, com o objetivo de compreender como a poética modernista incorpora manifestações do hibridismo cultural brasileiro por meio da relação entre a cultura africana tradicional e o folclore nacional, especialmente o Bumba Meu Boi. A pesquisa parte da hipótese de que a imagem do boi, presente no poema, ultrapassa a dimensão folclórica e estabelece vínculos simbólicos com os rituais Egungun da tradição iorubá, associados à evocação dos ancestrais, à memória coletiva e à permanência espiritual. O referencial teórico fundamenta-se nos estudos sobre hibridismo cultural de Homi K. Bhabha, além de discussões sobre cultura popular, identidade nacional e modernismo brasileiro. A metodologia utilizada consiste em pesquisa bibliográfica e análise literária do poema, considerando aspectos simbólicos, imagéticos e culturais relacionados à construção da identidade brasileira. A análise evidencia que, em “Boi Morto”, Manuel Bandeira ressignifica elementos da cultura popular ao transformar o boi em símbolo de ancestralidade, resistência cultural e sobrevivência histórica, revelando a permanência de heranças afro-brasileiras no imaginário literário modernista. Dessa forma, o poema demonstra como a literatura brasileira atua como espaço de preservação e reelaboração de memórias culturais híbridas, marcadas pelo encontro entre diferentes matrizes formadoras da cultura nacional.

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

Palavras-chave: Palavras-chave: Manuel Bandeira; África tradicional; Folclore; Mitos iorubás; Egungun.

DEBÍ TIRAR MÁS FOTOS E SEU PAPEL NA REPRESENTAÇÃO ARTÍSTICA NA LUTA CONTRACOLONIAL: UMA ANÁLISE DOS DISCURSOS ANTI-IMIGRATÓRIOS NO ÁLBUM DTMF

Júlia Cunha Silva

Prof. Dr. William Mineo Tagata

A presente proposta de atividade de pesquisa, por meio de uma metodologia qualitativa de análise bibliográfica e documental, intenta investigar como a obra *Debí tirar más fotos* (DtMF), do cantor porto-riquenho Bad Bunny, constitui um discurso de resistência às atuais políticas anti-imigratórias norte-americanas, através de um cotejamento entre as teorias decoloniais e a produção artística de Bad Bunny. Essa iniciativa se justifica pela percepção da necessidade de promover questionamentos críticos sobre os discursos promovidos pelo atual presidente dos Estados Unidos – nos quais se aglutinam discursos provenientes de perspectivas colonizadoras e capitalistas, entre as quais se destaca a de pureza étnico-racial-cultural e da hegemonia norte-americana – os quais resultam em políticas anti-imigratórias e de ódio adotadas pelo presidente Donald Trump, voltadas, principalmente, aos imigrantes latino-americanos em território estadunidense. Para tanto, optou-se pela realização de uma pesquisa documental, através da análise multimodal do álbum supramencionado, pautada numa investigação de possíveis convergências entre a produção artística e as teorias decoloniais. Assim, tem-se como objetivo analisar de que modos essas teorias podem se aliar à arte para dar visibilidade e legitimar modos outros de existência e conhecimento, que não aqueles característicos do colonizador. As três principais referências bibliográficas nas quais se baseia a pesquisa são *A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas* (2005), livro organizado por Edgardo Lander; *On Decoloniality* (2018), escrito por Catherine E. Walsh e Walter D. Mignolo e *A terra dá, a terra quer* (2023), por Antônio Bispo dos Santos. Ressalta-se a valorização do pensar das teorias decoloniais mobilizado por autores e pensadores que partem da realidade brasileira, a fim de que a análise se constitua intercultural e crítica, bem como ressoe com a realidade brasileira propriamente dita. Em razão de ainda se encontrar na fase inicial de delimitação

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

teórico-metodológica, a pesquisa não possui resultados a serem apresentados.

Palavras-chave: Bad Bunny; Decolonialidade; Discurso; América Latina.

DEMOCRACIA E CIDADANIA À LUZ DE PAULO FREIRE: PERCEPÇÕES E PRÁTICAS DE JOVENS DA GERAÇÃO Z

Kelen Cristina Silva Trolesi

Maria Clara Silva Rodrigues

Mickaelly Tâmara Almeida Silva

Lázara Cristina da Silva

Esta pesquisa apresenta os resultados de uma investigação realizada com jovens de 19 a 25 anos sobre democracia e cidadania. O estudo foi desenvolvido por estudantes do curso de Letras – Língua Portuguesa com Domínio de Libras, por meio de formulários aplicados no *Google Forms*, e buscou compreender tanto os conhecimentos conceituais quanto as práticas dos entrevistados. Os dados revelam que os jovens possuem clareza teórica sobre democracia e reconhecem a importância da educação para a formação cidadã, mas suas práticas ainda se concentram principalmente no voto, demonstrando certa limitação na vivência cotidiana da cidadania. Além disso, observou-se que muitos jovens reconhecem a relevância da escola como espaço de conscientização, mas apontam a necessidade de que haja mais discussões e aprofundamento sobre o tema em diferentes etapas da educação básica e superior. A família, por sua vez, aparece como ambiente pouco ativo na promoção de debates sobre democracia e cidadania, o que reforça a importância de ampliar os espaços de diálogo e criar ambientes colaborativos e tranquilos que favoreçam a troca de ideias. O estudo dialoga intensamente com a perspectiva de Paulo Freire, que compreende a educação como prática da liberdade capaz de formar sujeitos críticos e ativos na transformação social. As análises apontam para um cenário de consciência crítica e formação de pessoas politizadas, mas também de desafios no fortalecimento da participação cidadã, exigindo maior engajamento em ações coletivas, movimentos sociais e práticas de convivência democrática.

Palavras-chave: Democracia; Cidadania; Geração Z; Educação; Paulo Freire.

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

DEUX FORMES DE DÉSYLLUSION : AGIR SUR LE MONDE OU S'EN ÉCHAPPER

Eva de Castro Nery
Jozelma de Oliveira Ramos

A obra *L'évangile du nouveau monde* (2021) de Maryse Condé, mostra como essa autora reinterpreta a narrativa bíblica em um contexto moderno marcado por desigualdades sociais e heranças coloniais. O protagonista, Pascal, surge como uma figura messiânica fragilizada que, ao contrário do Cristo tradicional, enfrenta a indiferença e a incapacidade de transformar uma realidade hostil. Por essa razão, pode-se fazer um paralelo do referido romance com o clássico *Madame Bovary* (1857), de Gustave Flaubert, pois em ambas as narrativas as instituições religiosas falham ao oferecer apenas ritos vazios perante o sofrimento humano. Desse modo, a espiritualidade discutida nessas obras, perde sua força vital, tornando-se um discurso desconectado das urgências políticas e humanitárias. Esse trabalho pretende discutir, portanto, como Maryse Condé, na contemporaneidade e Gustave Flaubert, no século XIX, exploram a decadência do sagrado em sociedades, embora distantes no tempo e no espaço, que priorizam o conformismo em vez da verdadeira solidariedade. Portanto, tais narrativas convidam o leitor à uma reflexão sobre a necessidade de reinventar a compaixão em mundos notadamente fragmentados. A reflexão proposta nessa apresentação é o resultado das pesquisas e leituras do GEPELLF – UFU, bem como da disciplina Literaturas Francófonas: América do Norte e Antilhas, ambos coordenados pela Profa. Dra. Jozelma de Oliveira Ramos.

Palavras-chave: Literatura comparada; Espiritualidade; Sociedade; Crise.

DU MOYEN ÂGE A NOS JOURS: LECTURE ET DISCUSSION DE TEXTES CLASSIQUES DE LA LITTÉRATURE FRANÇAISE

Giovanna Thomas Freitas
Jozelma de Oliveira Ramos

A partir das reflexões do escritor italiano Italo Calvino em seu ensaio *Por que ler os clássicos* (1991), de Antoine Compagnon em *A literatura para quê* (2007), assim como as de Antônio

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

Cândido em *O direito à literatura* (1995), é preciso pensar em o porquê da negligência e/ou da desvalorização dos clássicos na formação dos estudantes de Letras no mundo contemporâneo. Efetivamente, observa-se que o aluno é introduzido muito apressadamente à leitura e à interpretação já pré-estabelecida da literatura contemporânea, sem o devido conhecimento de autores fundamentais para a formação crítica e cultural desses indivíduos. Portanto, negligenciar esse “direito” de que fala Candido, é não permitir que o pensamento crítico seja formado coerentemente no percurso acadêmico e pessoal do estudante. O presente projeto representa, portanto, um incentivo aos alunos para a leitura de obras clássicas da literatura francesa fundamentais na construção da cultura mundial. Tais leituras contribuem não apenas para a formação intelectual do estudante, mas sim para o desenvolvimento de um pensamento crítico complexo, em busca de uma formação, sobretudo, socio-cultural e humana. Durante a realização dessa pesquisa, três obras foram particularmente analisadas: *Pantagruel* (1532) de Rabelais, *Les Confessions* (1782) (1789) de Jean Jacques Rousseau e *Le dernier jour d'un condamné* (1829) de Victor Hugo. Nesse sentido, a presente apresentação versará sobre o projeto de escrita de cada um desses autores e, sobretudo, a estética literária que conduz o leitor para questões complexas da sociedade e da existência humana, tão caras ao tempo de escrita de cada autor, mas ainda atuais, dentro da problemática contemporânea.

Palavras-chave: Literatura; Clássicos; Sociedade; Estética, Humanidade.

EFEITOS DE SIMPLIFICAÇÃO DE CODA NO INGLÊS COMO L2

Luan Freitas Ferreira
Prof. Dr. Wellington Mendes

Este estudo investiga a redução de encontros consonantais morfologicamente marcados em posição de coda no inglês como L2, produzidos por falantes brasileiros, com foco na oclusiva intermediária (C2) em clusters triconsonantais. Fundamentado na fonologia baseada no uso (Bybee, 2001; 2016) e em modelos probabilísticos de representação fonológica (Pierrehumbert, 2002), o trabalho parte da hipótese de que a redução emerge da interação entre frequência, contexto fonológico e condições de produção. Adotou-se um delineamento experimental quantitativo com 16 participantes brasileiros de nível intermediário e avançado, que produziram

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

28 palavras-alvo inseridas em frases controladas, em duas tarefas: leitura em voz alta e repetição imediata (*shadowing*). A análise acústica foi conduzida no Praat, a partir de medidas de duração (ms) e diferença de intensidade (Δ dB), e os dados foram modelados por meio de modelos lineares de efeitos mistos. Os resultados indicam que o contexto fonológico precedente exerce efeito significativo na redução de C2, com maiores índices de redução em clusters iniciados pelas oclusivas /k/ e /p/. Isso significa que a sequência de múltiplas oclusivas impõe um alto desafio articulatório. Nesse cenário, o falante opta pelo apagamento de C2 em vez de C3, uma vez que a terceira oclusiva codifica informação temporal, sendo, portanto, prioritária para a comunicação. A tarefa de produção também se mostrou relevante, com maior redução na condição de *shadowing* em comparação à leitura. A frequência lexical apresentou efeito significativo sobre a intensidade, mas não sobre a duração, sugerindo que processos de redução podem emergir gradualmente por meio de ajustes acústicos. Além disso, observou-se correlação entre maior proficiência e menor duração de C2, bem como maior variabilidade intraindividual em comparação à interindividual. Esses achados corroboram abordagens baseadas no uso, ao evidenciar que a redução fonética em L2 é sensível à experiência linguística, à estrutura fonológica e às condições de produção.

Palavras-chave: fonologia; inglês como L2; encontros consonantais; redução fonética; frequência lexical.

ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NA EPJAI E ESCRIVIVÊNCIA: CONSIDERAÇÕES INICIAIS DE POSSÍVEIS TRANSFORMAÇÕES

Kamilla Marques Caetano
Larissa Picinato Mazuchelli

Este trabalho apresenta os resultados parciais da pesquisa de Iniciação Científica (PIVIC-UFU) que objetiva investigar como o conceito-experiência “escrivivência”, cunhado por Conceição Evaristo (1955), e que se refere à valorização da escrita das experiências de pessoas negras em diferentes contextos sociais, pode contribuir para o desenvolvimento de práticas emancipadoras de ensino-aprendizagem de língua inglesa no contexto de Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas (EPJAI). Para tanto, foram selecionados ensaios e reflexões de Audre Lorde, bell hooks e

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

Gloria Anzaldúa que abordam suas experiências com a língua inglesa, identidade racial, de gênero e etárias para serem analisados a partir das discussões de Evaristo (1955) e pensados para a prática de ensino-aprendizagem de língua inglesa. Além da noção de “escrevivência”, a discussão também se fundamenta teórica e metodologicamente nos estudos bakhtinianos da filosofia da linguagem (Bakhtin, 2003; Faraco, 2009), nos estudos antropológicos do envelhecimento (Debert, 1998) e nos estudos anti-idadistas no campo educacional (Mazuchelli, Chaves e Oliveira, 2025). Neste trabalho, além de apresentar a análise dos textos selecionados a partir das reflexões de Evaristo (1995), discute-se a importância da elaboração de atividades que sejam capazes de transformar significativamente o ensino-aprendizagem em língua inglesa de pessoas negras no contexto de EPJAI, que enfrentam, para entrar e permanecer nesse espaço, tanto o racismo como estigmas associados ao preconceito etário, uma vez que estão “fora de fase”. De maneira geral, compreende-se que um trabalho orientado pelo conceito de escrevivência traz à prática de ensino-aprendizagem de línguas as realidades e experiências diárias dos alunos, potencializando o enfrentamento de opressões que criam barreiras à educação linguística. Dessa maneira, esta apresentação busca contribuir para o desenvolvimento de práticas educacionais que atuem em favor da justiça social no contexto das aulas de língua inglesa da EPJAI.

Palavras-chave: Ensino de Inglês; Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas; Escrevivência; Educação Antirracista.

ENTRE A FÓRMULA E A AUTORIA: UMA ANÁLISE SOBRE MODELOS PRONTOS E REPERTÓRIOS DE BOLSO NAS REDAÇÕES DO ENEM DE 2023 A 2025

Lucas Mercado Resende
Loraine Vidigal Lisboa

A pesquisa analisa as cartilhas do participante do Enem publicadas entre 2023 e 2025 e as redações nota mil citadas ao final desses documentos, buscando compreender como os modelos prontos e os “repertórios de bolso” influenciam a escrita dos estudantes. O trabalho pretende se essas fórmulas auxiliam no desempenho dos participantes ou se contribuem para a produção de textos padronizados, com pouca autoria, criatividade e pensamento crítico. Ao recorrer aos

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

estudos de Bakhtin e o Círculo sobre diálogo, discurso, linguagem e sentido, a pesquisa visa a compreender a redação do Enem, não apenas como uma etapa avaliativa para o ingresso no ensino superior, mas, também, como reflexo do senso crítico e da formação social dos discentes, entendendo a escrita como um espaço de construção de conhecimento capaz de revelar a forma como o indivíduo interpreta problemas sociais, políticos e culturais, além de demonstrar como saberes produzidos pelas diferentes áreas do conhecimento são articulados via linguagem. Além da análise das redações nota mil, a pesquisa também se propõe a comparar as competências descritas nas cartilhas do participante de 2023 a 2025, investigando como pequenas alterações linguísticas – como palavras adicionadas, removidas ou reformuladas – podem modificar a interpretação dos critérios avaliativos e influenciar diretamente a produção textual dos estudantes. Como resultado, acreditamos compreender quais discursos estão presentes por trás dessas mudanças, analisando transformações na linguagem nas cartilhas, tanto no nível de formalidade e na didática empregada quanto na maneira como os estudantes interpretam as orientações do exame, de modo a entender os motivos dessas alterações e seus efeitos na prática de escrita.

Palavras-chave: Modelos prontos; Autoria; Repertório Sociocultural; Redação do Enem; Bakhtin e o Círculo.

ENTRE LUZ E SOMBRA: A ADAPTAÇÃO DE *MACBETH* DE WILLIAM SHAKESPEARE ATRAVÉS DA DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA EM *A TRAGÉDIA DE MACBETH* (2021) DE JOEL COEN

Ana Laura Franco Santos
Ivan Marcos Ribeiro

A tragédia Macbeth, do dramaturgo inglês William Shakespeare, conta com diversas adaptações cinematográficas, passando por Orson Welles, Akira Kurosawa, Polanski e mais recente em 2021 pelo diretor Joel Coen, intitulada de *A tragédia de Macbeth* (2021). Essa adaptação foi realizada totalmente em preto e branco, utilizou uma iluminação expressiva e destacou um espaço distinto da Escócia, espaço original na peça. Assim, considerando a direção de fotografia como aspecto importante na transposição da obra escrita para o cinema, este trabalho tem o objetivo de

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

investigar os efeitos provocados pelas escolhas fotográficas na adaptação de Joel Coen e analisar como essas escolhas influenciaram na ressignificação do espaço da peça para o filme de 2021. Como metodologia, foi feita uma revisão bibliográfica acerca da teoria da adaptação (Bazin, 1991; Stam, 2008; Hutcheon, 2013) para realizar a análise das correspondências entre as obras. A pesquisa encontra-se em desenvolvimento, apresentando resultados preliminares, como a percepção de uma relação entre a natureza da peça de Shakespeare e na adaptação, bem como a transposição da dualidade dos personagens Macbeth e Lady Macbeth da peça para a tela.

Palavras-chave: Shakespeare; Literatura; Adaptação.

ENTRE MULHERES E QUADRINHOS: VOZES, TRAÇOS E RESISTÊNCIA FEMINISTA

Clara Lindemann Rezende Macedo

Gyzely Suely Lima

Lísia Moreira Cruz

Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados preliminares de um projeto de extensão do ensino médio, fomentado pelo Instituto Federal do Triângulo Mineiro- Campus Uberlândia Centro, que busca analisar como a identidade de gênero pode ser formada por meio das histórias em quadrinhos. Este trabalho tem o enfoque na autoria de mulheres e na promoção da igualdade de gênero na cultura geek, alinhando-se ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5 da Organização das Nações Unidas (ONU), que visa alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas. Nessa perspectiva, busca-se compreender como os conteúdos abordados nas HQs refletem-se nos dias atuais. Com base na concepção teórico-metodológica da Pesquisa Narrativa (Clandinin; Connelly, 2011), esta apresentação consiste no compartilhamento de narrativas pessoais, concebidas como textos de campo, acerca das experiências da bolsista-pesquisadora em relação à quadrinista Cida Godoy e à escritora e teórica feminista bell hooks, cuja obra busca a transformação social por meio da educação e da interseccionalidade. Maria Aparecida Godoy, conhecida como Cida Godoy, foi uma das primeiras mulheres negras a roteirizar histórias em quadrinhos no Brasil. Entretanto, rastrear a trajetória das mulheres pioneiras nos quadrinhos brasileiros não é uma tarefa fácil, pois há poucos registros disponíveis, e muitos trabalhos e histórias dessas mulheres foram esquecidos ao longo do tempo. Nesse

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

contexto, serão apresentadas algumas reflexões sobre essas iniciativas, por meio da teoria feminista de bell hooks (2018), especialmente em sua obra “Feminismo é para Todo Mundo”. Em breve, a culminância deste projeto será oferecer oficinas em escolas da educação básica de Uberlândia para socializar os resultados e apresentar o trabalho relevante de representatividade de autoria e de personagens femininas em HQs.

Palavras-chave: Igualdade de gênero; História em Quadrinhos; Feminismo; Interseccionalidade; Invisibilidade.

ENTRE SAUDADE E BAILIAS: A RASURA DA TRADIÇÃO TROVADORECA NAS CANTIGAS DE AMIGO DE NATÁLIA CORREIA COMO UM GESTO FEMINISTA

Ana Luísa de Almeida
Rodrigo Valverde Denubila

A tradição trovadoresca circunda grande parte da obra, tanto literária quanto teórica, produzida pela poeta açoriana Natália Correia (1923-1993), a qual reconhece a importância desse marco fundador da lírica galego-portuguesa para a sua escrita: “Pela linha da poesia/ Sou neta de D. Dinis” (Correia, 1999, p. 61). Em vista disso, é fato que a polímata retoma essa tradição em suas cantigas de amigo, presentes no último capítulo de sua *Poesia Completa*, o qual contempla as peças líricas inéditas produzidas posteriormente a 1990, que foram distribuídas em duas subdivisões, intituladas, respectivamente, “Queixam-se as novas amigas em velhos cantares de amigo” e “Alegram-se as velhas amigas em novos cantares de amigo”. Contudo, afastada da Idade Média, a escritora realça, também, características caras à modernidade, como as guerras, o autoritarismo e, com destaque nesta pesquisa, o feminino. Objetivando frisar como, simultaneamente, o eu lírico nataliano mantém e subverte a tradição trovadoresca, bem como enfatiza um gesto feminista, este estudo analisa duas cantigas de Natália Correia, sendo ambas correspondentes à peça lírica de número II de cada subdivisão. Para tanto, partimos de uma metodologia qualitativa, de natureza teórica e interpretativa, a qual contemplará uma análise, inicialmente, estilística, e, posteriormente, feminista. Como arcabouço teórico, destacam-se as obras *Cantares dos trovadores galego-portugueses*, de Natália Correia, e *Do cancionero de amigo*, de Stephen Reckert e Helder Macedo. Concluímos que a leitura das cantigas de amigo por

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

Natália Correia consiste em um gesto de rasura feminina e feminista, haja vista que, além de ser uma mulher escrevendo uma cantiga de amigo, a literata açoriana, ao trazer o caráter mítico e erótico do feminino, realçando a profunda ligação da mulher com a natureza, subverte a tradição lírica medieval.

Palavras-chave: Natália Correia; Lírica portuguesa; Cantigas de amigo; Rasura; Feminismo.

ENVELHECIMENTO E ENSINO DE INGLÊS NA EDUCAÇÃO DE PESSOAS JOVENS E ADULTAS: RESULTADOS PARCIAIS

Ana Júlia Oliveira Borges
Larissa Picinato Mazuchelli

Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados parciais da pesquisa de Iniciação Científica, financiada pelo CNPq-UFU (2025-2026), que propõe investigar como questões etárias e/ou intergeracionais se manifestam na produção acadêmica voltada aos processos de ensino-aprendizagem de língua inglesa no contexto da Educação de Jovens, Adultos (EJA). A pesquisa se fundamenta em trabalhos que tratam do envelhecimento sob uma perspectiva crítica (BUTLER, 1969; DEBERT, 1998; MINAYO & COIMBRA JÚNIOR, 2002; MAZUCHELLI, 2019), bem como nos princípios teórico-metodológicos da filosofia bakhtiniana (FARACO, 2009; BAKHTIN, 2003). Para atingir os objetivos da investigação, foram realizadas três buscas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) com os termos “língua inglesa”, “educação de jovens e adultos” (busca 1 = 42 textos); “inglês”, “educação de jovens e adultos” (busca 2 = 62 textos); “ensino de língua inglesa”, “educação de jovens e adultos” (busca 3 = 36 textos) para o período de 2020 a 2024. Após descartadas as repetições e os trabalhos que não abordaram, em seus resumos, qualquer aspecto relacionado ao ensino de língua inglesa na modalidade Educação de Jovens e Adultos, 20 textos foram selecionados para compor o *corpus*. Nesta apresentação, discute-se o enquadramento desses textos em três categorias: (i) aqueles que incluem a discussão do envelhecimento no contexto analisado (2 trabalhos); (ii) aqueles que evocam o envelhecimento por meio do uso do termo Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas (EPJAI) (4 trabalhos); (iii) aqueles que não abordam questões relativas ao envelhecimento nem evocam a presença de idosos em seus trabalhos (14 trabalhos). De maneira geral, a análise

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

inicial mostra como o envelhecimento e as questões etárias e intergeracionais ainda são pouco visíveis nas pesquisas desenvolvidas no campo de ensino-aprendizagem de língua inglesa no contexto do EJA, embora sejam fundamentais para uma formação anti-idadista e para a promoção de justiça social (ODS, 2015; OPAS, 2021; MAZUCHELLI, CHAVES & OLIVEIRA, 2025), o que revela a necessidade de se pensar em formações anti-idadistas.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos; Envelhecimento; Idadismo; Ensino-aprendizagem de língua inglesa

GÊNERO, RAÇA E CLASSE NA CONSTITUIÇÃO IDENTITÁRIA DOCENTE: UMA ANÁLISE DISCURSIVO-INTERSECCIONAL DE DIZERES DE PROFESSORAS NEGRAS DE LÍNGUA INGLESA

Victória Silva Castão
Mariana Rafaela Batista Silva Peixoto

No cenário atual, as mulheres negras enfrentam opressões raciais e de gênero que afetam todos os aspectos de suas vidas, incluindo o profissional. Apesar disso, a vivência dessas mulheres na docência, especialmente em escolas públicas, tem sido pouco discutida na academia. Motivada por essa lacuna, esta pesquisa de iniciação científica busca contribuir para as discussões na área da Linguística Aplicada acerca das incidências dos marcadores sociais da diferença na construção identitária docente. Para isso, o *corpus* consistiu em entrevistas semiestruturadas com professoras de Língua Inglesa, autodeclaradas negras e que lecionam em escolas públicas em Uberlândia, Minas Gerais. Posteriormente, as entrevistas foram transcritas e analisadas a partir das abordagens teórico-metodológicas da Análise do Discurso (Orlandi, 2015) e da Interseccionalidade (Akotirene, 2019; Crenshaw, 1989) com vistas a problematizar os efeitos de sentido dos enunciados produzidos pelas professoras e investigar de que maneira os marcadores sociais de gênero, raça e classe incidem em suas narrativas e impactam em suas identidades docentes. Durante a análise, concluímos que as identidades dessas professoras ainda são incertas e em construção (Ferreira, 2018), uma vez que as experiências destas professoras são atravessadas

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

por diversas formas de violência, sobretudo violências raciais vindas tanto de membros do corpo escolar quanto dos próprios alunos.

Palavras-Chave: Identidade docente; Professoras negras; Língua inglesa; Análise do discurso; Interseccionalidade.

GRAMATIZAÇÃO E HUMANIDADES DIGITAIS: O ACERVO DE GRAMÁTICAS NO WEB-MUSEU DA GRAMÁTICA

Vitória da Silva Lorena

Prof. Dr. Leandro Silveira de Araujo

A gramatização é uma revolução tecnológica que resulta da descrição e instrumentação de uma língua, compondo seu saber metalinguístico na forma de gramáticas ou dicionários (Auroux, 2014). Centenas de manuais circularam ao longo dos séculos e ainda hoje repercutem sobre a concepção de língua da sociedade (Colombat; Fournier; Puech, 2017). Com o objetivo de refletir sobre a gramática, divulgá-la e construir uma rede de conhecimento acessível à comunidade acadêmica e escolar, propõe-se o Web-Museo da Gramática (MuGra). Esta pesquisa visa (i) catalogar e analisar gramáticas de língua portuguesa; (ii) produzir material de divulgação científica sobre as gramáticas compiladas; e (iii) consolidar e disponibilizar um acervo digital de gramáticas de língua portuguesa no MuGra. O projeto amplia iniciativas já em desenvolvimento pelo Núcleo de Estudos da Norma Linguística (UFU), trazendo ineditismo pela proposta de sistematização e difusão em plataforma aberta, o que potencializa seu impacto social e educacional. Metodologicamente, envolve o levantamento e seleção de gramáticas em acervos nacionais e estrangeiros, seguido da categorização e análise de aspectos textuais e extratextuais (autor, ano e local de publicação, editora, tipo de gramática, gênero/sexo do autor, etc.). A pesquisa se justifica por delinear o processo histórico de descrição e padronização do português desde Fernão de Oliveira (1536), possibilitando futuros contrastes com a gramatização de outras línguas românicas. Como resultado, espera-se oferecer à sociedade uma plataforma digital interativa que favoreça o diálogo entre pesquisadores, professores, estudantes e demais interessados pela língua, contribuindo para uma educação inclusiva e para o fortalecimento das humanidades digitais.

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

Palavras-chave: gramaticografia; norma linguística; descrição de línguas; museu; humanidades digitais.

HUMANISMO E PACIFISMO NA AUTOBIOGRAFIA “O MUNDO DE ONTEM”, DE STEFAN ZWEIG

Ana Luiza Vieira Fernandes
Geovane Souza Melo Júnior

Esta pesquisa de iniciação científica, em andamento, analisa os ideais pacifistas e humanistas na trajetória do escritor judeu de língua alemã Stefan Zweig, tomando como objeto central sua autobiografia “O Mundo de Ontem: Memórias de um Europeu”, publicada postumamente em 1942. Zweig, expoente da intelectualidade judaico-vienense — ao lado de nomes como Sigmund Freud e Arthur Schnitzler — e defensor de uma Europa sem fronteiras, testemunhou o colapso do ideal de progresso iluminista com a Primeira Guerra Mundial e, sobretudo, com a ascensão do nacional-socialismo em 1933. Nesse contexto, investiga-se em que medida o autor, ao ser forçado ao exílio e posteriormente se estabelecer no Brasil, na cidade de Petrópolis (Rio de Janeiro), transformou sua produção literária em um último gesto de resistência por meio da escrita. Os resultados preliminares indicam que seu pacifismo e humanismo estavam profundamente vinculados ao cosmopolitismo judaico-vienense de sua formação na Viena fim-de-século, bem como à influência da literatura francesa, especialmente nas noções de interioridade em Michel de Montaigne e de totalidade em Honoré de Balzac. A partir disso, observa-se a construção de uma identidade supranacional, na qual o escritor se coloca como mediador cultural e defensor de uma “cidadania literária”, em oposição às fronteiras geográficas e ideológicas impostas pela violência política do período. Sob essa perspectiva, o desfecho trágico de sua vida, em 1942, é compreendido não apenas como um colapso individual, mas como sintoma de um mundo marcado pela intolerância e pela barbárie. Conclui-se, por ora, que o legado de Zweig permanece como um alerta contemporâneo sobre a fragilidade da paz, a importância da memória histórica e a defesa dos valores democráticos e republicanos.

Palavra-chave: Stefan Zweig; Humanismo; Pacifismo.

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

IMAGENS DO FEMININO EM O PRIMO BASÍLIO, DE EÇA DE QUEIROZ: ENTRE SUBMISSÃO E SUBVERSÃO, EM UMA PERSPECTIVA MITOCRÍTICA

Pollyana Silva Brito

A presente pesquisa analisa as imagens do feminino no romance *O primo Basílio*, de Eça de Queiroz, com ênfase nas figuras da mulher submissa e da mulher subversiva, a partir de uma abordagem crítica que articula literatura, mito e sociedade oitocentista. O objetivo consiste em investigar como as personagens Luísa e Leopoldina simbolizam, no interior da narrativa, formas distintas de inserção do feminino na sociedade portuguesa oitocentista, marcada por estruturas patriarcais e pela moral burguesa. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa de natureza bibliográfica, ancorada na mitocrítica onde uso de base Durand, na teoria do romance de Mikhail Bakhtin, especialmente nos conceitos de dialogismo, polifonia e voz narrativa, e na sociologia da literatura de Antonio Candido. Essa análise evidencia que Luísa se vincula ao arquétipo de Eva, sendo construída como sujeito passivo, domesticado e moralmente controlado, enquanto Leopoldina se aproxima da imagem de Lilith, representando um símbolo de mulher transgressora, associada à autonomia e à expressão do desejo carnal. Nesse sentido, o romance nos leva a uma tensão das complexidades das normas sociais, ao mesmo tempo em que expõe os limites impostos à experiência feminina. Entende-se que a obra de Eça de Queiroz, ao mesmo tempo em que reproduz valores patriarcais, também os problematiza, ao expor as tensões e limitações impostas ao feminino, observando pelo ponto de vista de seu narrador. Dessa forma, o romance possibilita reflexões que ultrapassam seu contexto histórico, dialogando com debates contemporâneos sobre identidade, mito e o imaginário feminino.

Palavras-chave: Imaginário feminino, Mitocrítica e Realismo.

INCENTIVO À LEITURA DE ESCRITORAS NEGRAS NA LITERATURA CONTEMPORÂNEA

Izabela Castro Oliveira
Gyzely Suely Lima
Ana Cláudia Nascimento Theodoro

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados preliminares do projeto de extensão em desenvolvimento e fomentado pelo Instituto Federal do Triângulo Mineiro- Campus Uberlândia Centro, que tem como objetivo incentivar à leitura de escritoras negras na literatura contemporânea. Especificamente, almejamos promover maior contato dos estudantes com obras de autoria negra que abordam questões sociais, culturais e identitárias muitas vezes pouco discutidas no ambiente escolar. A proposta surgiu quando percebemos que apesar da relevância de autoras negras para a literatura e para formação crítica da sociedade, suas obras ainda recebem menor visibilidade em comparação a autores tradicionalmente mais trabalhados no currículo escolar. Dessa forma, o projeto busca ampliar o repertório literário no ambiente escolar e estimular reflexões sobre racismo, desigualdade social e diversidade cultural. Baseamos o referencial teórico em discussões sobre literatura negra, tomando como referência autoras como: Jarid Arraes, Cristiane Sobral, Conceição Evaristo e bell hooks, cujas obras contribuem para a formação do leitor e dialogam com nossa realidade social. A metodologia colaborativa, na perspectiva qualitativa, consiste em rodas de conversa, debates, produção de murais, e atividades interativas voltadas à participação dos estudantes. Além disso, o planejamento de oficinas e parceria com escolas de educação básica em Uberlândia propiciarão aproximar a literatura da realidade dos jovens, mostrando que ela também pode ser um espaço de identificação e expressão. Como resultado, busca-se despertar maior interesse pela leitura e contribuir para a valorização de diferentes vozes na literatura contemporânea dentro do ambiente escolar.

Palavras-chave: Ação extensionista; Literatura Negra contemporânea; Decolonialidade; Escritoras negras; Representatividade.

INFÂNCIA E(M) GUERRA: EXPERIÊNCIAS DE EXCESSÃO EM UMA QUESTÃO DE LOUCURA, DE ISMAIL KADARÉ, E ESPERANÇA E GLÓRIA, DE JOHN BOORMAN

**Vitória Dutra de Oliveira
Leonardo Francisco Soares**

A presente pesquisa, com base nos estudos comparados, busca analisar o filme Esperança e glória (1987), de John Boorman, e o mini-romance, segundo classifica o autor, Uma questão de loucura (2005), de Ismail Kadaré, a partir de um elemento que têm em comum: o olhar infantil para a experiência da guerra. Em Esperança e Glória, o espectador acompanha a experiência do jovem

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

Bill, morador da periferia de Londres, durante a invasão alemã à Inglaterra na Segunda Guerra Mundial, e em Uma questão de Loucura o leitor acompanha a vida de uma criança narradora-protagonista sem nome, que vive no interior de uma família tradicional da Albânia na década de 1940. Em ambos os personagens experimentam o impacto, a euforia e o horror da guerra, enquanto, simultaneamente, aprendem sobre sexo, morte e amor, carentes da presença dos adultos. Para tal, serão mobilizados como referencial teórico os escritos de Walter Benjamin, principalmente os em Magia e técnica, Arte e política (1985), sobre a experiência e a guerra, e o empobrecimento do compartilhamento da experiência pós Primeira Guerra Mundial com o desenvolvimento das modernas técnicas de aniquilamento em massa, e os de Leonardo Francisco Soares, em Leituras da outra Europa: Guerras e memórias na literatura e no cinema da Europa centro-oriental (2006), sobretudo no que diz respeito aos imbricamentos entre a linguagem literária e cinematográfica na representação da guerra, e as experiências de exceção em países do Leste Europeu, as quais se divergem das vividas na Europa ocidental por questões históricas, políticas e culturais. Assim, fundamentado no método comparativo e de revisão bibliográfica, tem-se como objetivo questionar os juízos preestabelecidos sobre experiência e guerra, a partir da perspectiva da infância proposta pelos nossos objetos de estudo e dar continuidade à proposta de pensar a representação da guerra na literatura e no cinema.

Palavras-chave: Literatura comparada; Literatura; Cinema; Guerra; Infância.

INSTANTE E FINITUDE: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE “LI ALGURES QUE OS GREGOS ANTIGOS NÃO ESCREVIAM NECROLÓGICOS”, DE HERBERTO HELDER, E “NO BARCO”, DE NUNO JÚDICE

Cecília Nogueira Félix
Rodrigo Valverde Denubila

O presente trabalho propõe uma análise comparativa entre os poemas “Li algures que os gregos antigos não escreviam necrológicos”, de Herberto Helder, e “No barco”, de Nuno Júdice, inseridos na lírica portuguesa moderna e contemporânea. Através de uma metodologia qualitativa bibliográfica e analítica, pretende-se compreender como os autores refletem a relação entre as noções de temporalidade e a consciência da morte, e como estas impactam no ser da

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

modernidade. Situados no presente, os sujeitos líricos em cada um dos títulos escolhidos são afetados por um acesso que ora se volta ao passado, ora ao futuro, dialogando com as discussões de Bachelard presentes em *A intuição do instante* (2010), com enfoque no instante temporal e poético. Ademais, Kehl (2009) e Heidegger (2008) serão fundamentais nas discussões relativas à existência e à consciência de sua finitude. Por fim, Zambrano (2021) se torna relevante ao estudo realizado ao apontar a criação poética como um meio de se refletir sobre a morte, em uma revelação que aproxima a poesia do pensamento filosófico. Ao mobilizar uma fundamentação teórica pautada no Ser e como este é impactado pela sua realidade, é possível suscitar uma investigação que perpassa os processos metafísicos presentes em ambos os poemas, em um processo memorial de significação da própria existência em que a escrita se torna um meio de expressão da angústia que afeta todos os seres.

Palavras chave: Herberto Helder; Nuno Júdice; Lírica portuguesa; Temporalidade.

JUST ‘KONDO’ IT: THE NEW WAVE OF PROPER NOUN VERBALIZATIONS

Camilla Souto Oliveira
Prof. Dr. Wellington Mendes

Esta pesquisa investiga a verbalização de nomes próprios no inglês contemporâneo como um fenômeno de produtividade morfológica emergente, no qual substantivos adquirem morfemas verbais como -s, -ed e -ing. Casos como “*I’m not Marie Kondo-ing members of this family*” (Série *Never Have I Ever*, Netflix) e “*She just Regina George’d you*” (podcast *The Reel Conversation*, Amazon Music) exemplificam a emergência de construções analógicas nas quais nomes de figuras públicas altamente visibilizadas funcionam como base para processos de reanálise gramatical. A pesquisa adota uma abordagem mista, quantitativa e qualitativa, com base em um corpus digital compilado a partir das plataformas de textos rápidos *X* (antigo *Twitter*) e *Bluesky*. A popularidade das figuras públicas analisadas foi operacionalizada por meio do número de seguidores no *Instagram*, usado como variável de visibilidade algorítmica. O foco recai sobre construções que agregam as terminações -s, -ed e -ing, contemplando exemplos como “*Taylor Swifts*”, “*Beyoncé’d*” e “*Dwayne Johnsoning*”. Na análise qualitativa, utilizaremos a tipologia da

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

Gramática de Construções (Filmore, 1988) para classificar as ocorrências segundo parâmetros como codificabilidade vs. decodificabilidade, substantividade vs. formalidade e gramaticalidade vs. extragramaticalidade. Na análise quantitativa, aplicamos modelos lineares mistos com o pacote *lme4* (*RStudio*) considerando como efeitos fixos o tipo de morfema, o padrão morfofonológico, a difusão algorítmica e a rede social, tendo como variável dependente a ocorrência de verbalização. Por fim, sustentamos a hipótese de que a produtividade dessas construções decorre da interação de dois fatores: a difusão algorítmica, entendida como o grau em que determinados nomes são priorizados e amplificados por algoritmos de plataformas digitais, e as restrições morfológicas, propriedades formais de estrutura segmental que modulam a maleabilidade de um substantivo para ser reinterpretado como verbo.

Palavras-chave: verbificação; nomes próprios; Gramática de Construções.

LOUCAS DE HOSPÍCIO: REPRESENTAÇÃO DA LOUCURA FEMININA EM MACHADO DE ASSIS E SYLVIA PLATH

Denise Marques Oliveira
Elzimar Fernanda Nunes Ribeiro

O tema da loucura feminina tem sido amplamente explorado na ficção literária, configurando-se como um importante campo de reflexão sobre a construção social do feminino e sua relação com o poder. Na literatura, essa discussão ganha destaque em *O Alienista*, de Machado de Assis, por meio da personagem Dona Evarista, e se renova em obras modernas como *A Redoma de Vidro*, de Sylvia Plath, com a personagem Esther Greenwood. Ambas as narrativas, apesar de pertencerem a contextos históricos distintos, funcionam como críticas à forma como a sociedade define e interpreta a “loucura” quando associada ao feminino. Na sociedade ocidental, as vozes femininas foram historicamente silenciadas, e desvios de comportamento passaram a ser interpretados como sinais de desequilíbrio mental, especialmente a partir do discurso cientificista do século XIX, que legitimou diagnósticos como a histeria e contribuiu para o controle do corpo feminino. A medicina, a psicologia e a psiquiatria da época passaram a classificar comportamentos femininos como doenças, criando diagnósticos como “histeria” que justificavam o confinamento e o controle das mulheres. Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

analisar a representação da loucura feminina nas obras citadas, investigando como tais narrativas constroem e problematizam essa associação. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de caráter bibliográfico e interpretativo, baseada na análise comparativa das obras, articulada aos pressupostos teóricos de Mikhail Bakhtin, especialmente no que se refere à polifonia e à construção discursiva do romance, e à obra *A Invenção da Histeria*, que permite compreender a historicidade desse diagnóstico. Como resultados esperados, busca-se evidenciar que a loucura feminina não se configura como uma condição puramente individual, mas como uma construção social atravessada por relações de poder, sendo a literatura um espaço de crítica e resistência.

Palavras-chave: Narrativa literária; Representação feminina; Representação da loucura.

MAPEANDO A PRODUÇÃO DE DICIONÁRIOS DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS NO BRASIL SOB UMA ÓTICA HISTORIOGRÁFICA

Emilly Karoliny Matos de Paulo

Leandro Silveira de Araujo

Esta pesquisa tem como objetivo geral investigar o processo histórico de construção de dicionários da Língua Brasileira de Sinais (Libras) no Brasil, compilando um corpus de obras publicadas entre 1875 e 2024. Mais especificamente, busca-se (i) compilar um corpus de dicionários de Libras; (ii) mapear sua disponibilidade em acervos de bibliotecas nacionais e instituições de ensino superior; e (iii) analisar o processo de produção dessas obras, considerando variáveis como instituições responsáveis e modalidades de publicação. Para tanto, embasa-se no referencial teórico dos Estudos da Libras (Quadros; Karnopp, 2004; Gesser, 2009; Goldfeld, 2002; Strobel, 2009), Linguística histórica (Swiggers, 2010;2013) e da Lexicografia (Biderman, 1984; Borba, 2003). A pesquisa orienta-se por uma abordagem mista, qualitativa e quantitativa, baseada na análise documental de um corpus de 67 obras lexicográficas identificadas em buscas realizadas em acervos nacionais. Os resultados indicam um crescimento exponencial na produção após a oficialização da Libras (Lei nº 10.436/2002), com 71% das obras publicadas a partir de 2002. A análise evidencia a função dos dicionários, atuando como agentes socioculturais e ativos na construção identitária da comunidade. Este estudo justifica-se pela necessidade de preencher

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

uma lacuna nos estudos historiográficos sobre a lexicografia da Libras e por contribuir para o resgate desse patrimônio linguístico, fornecendo subsídios para a elaboração de políticas públicas voltadas à democratização do acesso a materiais de referência em todas as regiões do país.

Palavras-chave: Dicionários; Historiografia Linguística; Lexicografia; Libras.

MARCADORES DISCURSIVOS NA FALA DE PERSONAGENS FEMININAS EM *LIFE IS STRANGE*: UMA ANÁLISE BASEADA EM CORPUS

Sílvia Regina Pereira Dias
Wellington Araujo Mendes Junior

Este trabalho tem como objetivo analisar a linguagem utilizada pelas personagens femininas dos jogos *Life is Strange* (2015) e *Life is Strange: True Colors* (2021), com foco em aspectos discursivos e sociolinguísticos. A pesquisa parte da observação de um desequilíbrio de gênero nos videogames, tanto na presença quanto na participação discursiva de personagens femininas. Estudos baseados em corpora, como o de Rennick e Roberts (2024), evidenciam uma assimetria significativa na distribuição de fala entre gêneros. Os dados indicam que apenas 35% das palavras são pronunciadas por personagens femininas, enquanto 94% dos jogos apresentam maior volume de falas masculinas. Além disso, personagens do gênero feminino correspondem a apenas 29% do total, o que sugere que essa assimetria está diretamente relacionada à sua sub-representação. Diante desse cenário, o presente estudo investiga como a linguagem contribui para a construção dessas representações em dois jogos de videogame protagonizados por personagens femininas. Especificamente, analisamos os marcadores discursivos e as estruturas linguísticas presentes na fala dessas personagens, com base na tipologia proposta por Coates (2013), incluindo: (1) respostas mínimas, (2) atenuadores, (3) perguntas de confirmação, (4) comandos e diretivas, (5) elogios, (6) perguntas e (7) expressões vulgares. O corpus é composto pelos diálogos extraídos dos jogos, originalmente em língua inglesa, os quais foram compilados, normalizados e organizados em planilhas estruturadas (Microsoft Excel), com anotação manual e categorização qualitativa segundo os critérios de Coates (2013). Posteriormente, os dados foram processados no ambiente RStudio, com aplicação de procedimentos de análise de frequência, extração de n-gramas (bigramas) e identificação de padrões colocacionais. Os resultados preliminares consistem no

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

mapeamento das estruturas mais frequentes, bem como na identificação de colocações, bigramas e palavras recorrentes na fala das personagens, analisando suas implicações no discurso associado ao gênero feminino.

Palavras-chave: videogames; personagens femininas; marcadores discursivos; linguística de corpus; gênero.

MARIA FIRMINA DOS REIS ALÉM DA ESTEREOTIPIA: AS PERSONAGENS ESCRAVIZADAS EM *ÚRSULA* (1859)

Martiele Leal Cassal
Renata Farias de Felipe

O presente trabalho de conclusão de curso trata sobre Maria Firmina dos Reis, escritora negra maranhense e primeira autora a se posicionar contra a escravidão ainda no século XIX. Os objetivos desta pesquisa são: 1) destacar a sua significativa contribuição para a literatura brasileira, realçando o reconhecimento tardio de seu legado; 2) analisar a contundência do posicionamento abolicionista de Reis, buscando entender como os aspectos sociais a influenciaram; 3) examinar o modo como a autora usa a Literatura e a escrita como meio de disseminar os seus ideais. A metodologia deste trabalho consistirá em: a) pesquisa bibliográfica baseada na análise de livros, artigos acadêmicos e fontes primárias relacionadas à autora, em especial a biografia *Maria Firmina - fragmentos de uma vida* (1975) organizada por Nascimento Moraes Filho; b) consideração dos argumentos de Candido (1959) e Bosi (1982) sobre o Romantismo brasileiro, com a finalidade de identificar as características românticas em *Úrsula* (1859); c) investigação do meio social que a autora estava inserida, com foco nas desigualdades de gênero e raciais, para entender como esses aspectos podem ter impactado a construção das personagens negras do romance, levando em consideração as ideias apresentadas por Candido em *Literatura e Sociedade* (1965). Como resultado, espera-se reiterar a importância da permanente revisão do cânone, visto que a postura revisionista permite que o projeto identitário da literatura romântica brasileira seja reavaliado e ressignificado.

Palavras-chave: Maria Firmina dos Reis; *Úrsula*; Romantismo brasileiro; Literatura Abolicionista.

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

MEMÓRIA, GÊNERO E PODER: EUNICE PAIVA E SUAS ATUAIS DISPUTAS DE SENTIDO

Sophia Fonseca Pacheco

Israel de Sá

Historicamente, as figuras masculinas têm sido valorizadas como agentes de poder centrais nas mudanças sociais e políticas. Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo geral apurar a persistência desse funcionamento ao analisar a construção discursiva de Eunice Paiva como mulher política que desafia discursos dominantes, revelando uma experiência marginalizada de resistência à Ditadura Militar. À luz de uma fundamentação teórica que engloba Michel Foucault, Pierre Achard, Pedro Navarro, Susel Oliveira da Rosa, entre outros, busca-se compreender a produção de sentidos feita a partir de regimentos, estratégias de controle e condições de possibilidade do que pode ser dito, por quem, em que contextos e com quais efeitos. Por meio dos conceitos dos estudos discursivos foucaultianos e do Método Arqueogenealógico, investiga-se um corpus fílmico constituído pela obra “Ainda Estou Aqui” e um corpus jornalístico composto por enunciados pré-selecionados da Folha de S. Paulo, publicados no período entre o Globo de Ouro, as indicações ao Oscar e o pós-Oscar, a fim de compreender como o filme e a sua repercussão midiática influenciam as relações entre memória, sujeito e poder, especialmente acerca de uma “verdade” sobre a ditadura e a formação da imagem de Eunice na atualidade. Ainda que em caráter inicial, a análise evidenciou que, nas disputas contemporâneas de memória e poder, como aquelas mobilizadas pelos movimentos feministas, os enunciados sobre Eunice Paiva são mais possíveis e “dizíveis” no momento presente, ampliando as possibilidades de construção da figura da mulher política, embora ainda permaneçam atravessados por resquícios de discursos hegemônicos machistas. Paralelamente, os enunciados do jornal reativam controvérsias historicamente adormecidas e contribuem para a ressignificação do período ditatorial.

Palavras-chave: Discurso; Memória; Produção de verdade; “Ainda estou aqui”; Enunciados jornalísticos.

O AMOR CONFLITUOSO E A MATERNIDADE: REFLEXÕES SOBRE O FEMININO NAS OBRAS DE ELENA FERRANTE E LYGIA BOJUNGA

Geovana Bezerra Vital
Prof. Dr. Pedro Afonso Barth

O presente trabalho analisa como a mulher e a maternidade são representadas nas obras *A Filha Perdida* (2006), de Elena Ferrante, *Retratos de Carolina* (2002) e *Tchau* (2007), de Lygia Bojunga, sob a ótica das construções sociais e culturais que moldam os papéis femininos. A partir de uma abordagem qualitativa e comparativa, investiga-se como as autoras retratam os conflitos de identidade, autonomia e autoaceitação das protagonistas diante das pressões patriarcais e das expectativas sociais. O estudo explora o ser mulher e o ser mãe como experiências multifacetadas e complexas, marcadas por tensões entre liberdade individual e os deveres impostos culturalmente. As narrativas desconstróem ideais romantizados de maternidade, expondo os desafios, os sacrifícios e as ambivalências emocionais que permeiam a vivência materna, ao mesmo tempo em que abordam o "amor conflituoso" entre o desejo de liberdade e as obrigações sociais e afetivas. Essas tensões oferecem uma reflexão crítica sobre os modelos normativos atribuídos ao feminino. Diante disso, observa-se que a literatura é fundamental para questionar estereótipos de gênero, dar voz às experiências femininas silenciadas e ampliar novas formas de entendimento sobre a pluralidade e a complexidade da condição feminina. Para tanto, serão mobilizados os estudos teóricos de Julia Kristeva (2007), Lúcia Osana Zolin (2009), Virginia Woolf (2014), Luiza Barros (2019), Elisabeth Badinter (2024), entre outros autores que se mostram pertinentes ao tratar da respectiva temática. Desse modo, a pesquisa contribui para o debate acerca da desconstrução de narrativas hegemônicas sobre a maternidade e a identidade feminina, evidenciando a literatura como um espaço de resistência e ressignificação dos papéis de gênero.

Palavras-chave: Maternidade; Literatura feminina; Gênero; Identidade.

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

O DISCURSO ANTIRACISTA NA MÚSICA DE KENDRICK LAMAR: UMA ANÁLISE COM BASE NOS ESTUDOS DE LETRAMENTO CRÍTICO RACIAL E DECOLONIAL

Cecília Florentin Silva
William Mineo Tagata

A seguinte pesquisa tem como objetivo investigar as críticas ao racismo estrutural e linguístico materializadas através dos recursos discursivos, poéticos e narrativos na produção musical de Kendrick Lamar, com base nos estudos de letramento crítico racial e decolonial. Por meio de um corpus de cinco canções da discografia de Lamar, será possível a investigação e identificação de mecanismos de denúncia do racismo estrutural, das contribuições de Lamar quanto à afirmação cultural e a resistência da comunidade negra e periférica, e o uso de variações linguísticas e gírias que subvertem a norma hegemônica da língua inglesa. Como referencial teórico para as áreas dos estudos dos letramentos e da teoria decolonial, o projeto fundamenta-se, em primeira análise, respectivamente, nos trabalhos de Brian Street (1984), Paulo Freire (1989) e Aníbal Quijano (2005). O trabalho se caracteriza de forma qualitativa, de natureza interpretativa, baseando-se na leitura crítica das composições selecionadas e na revisão bibliográfica. É esperado que se amplie o reconhecimento do rap enquanto prática social e política da linguagem, investigando como as obras de Kendrick Lamar são um instrumento que proporciona reflexão e leitura crítica; compreendendo, além, o potencial e as contribuições do rap para debates em campos linguísticos, educacionais e culturais.

Palavras-chave: Letramento crítico racial; Kendrick Lamar; Decolonialidade; Rap

O ENSINO DA TRANSITIVIDADE VERBAL EM VERBOS DO TIPO ‘CORRER’: “O ATLETA CORREU ONTEM” X “O ATLETA CORREU A MARATONA”

João Marcos Santos Oliveira
Orientadora: Profa. Dra. Letícia Lucinda Meirelles

Este trabalho tem como objetivo discutir o ensino da transitividade verbal na Educação Básica,

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

focalizando a alternância de verbos como *correr*, *dormir*, *chorar*, entre vários outros, que podem ocorrer tanto na forma intransitiva (ex.: *o atleta correu ontem*) quanto na transitiva (ex.: *o atleta correu a maratona*). Segundo levantamento feito por Cançado, Amaral e Meirelles (2022), com base nos estudos da Interface Sintaxe-Semântica Lexical, existem 121 verbos do português brasileiro que apresentam essa alternância. Diante disso, pesquisamos como o ensino desses verbos é feito nas gramáticas tradicionais de Cegalla (2008), Cunha e Cintra (2017), Bechara (2009), Rocha Lima (2011) e também em livros didáticos, focando o fato de a variação de sua transitividade verbal ser ou não tratada. Percebemos que as três primeiras gramáticas reconhecem explicitamente que certos verbos intransitivos podem apresentar uma forma transitiva. Por outro lado, Rocha Lima não trata dessa alternância. Quanto aos livros didáticos, até o momento analisamos quatro, todos da coleção “Se Liga na Língua”, da Editora Moderna, sendo um correspondente a cada ano do Ensino Fundamental II: 6º ano, 7º ano, 8º ano e 9º ano. Diferentemente das gramáticas, esses livros sequer mencionam a possibilidade de os verbos em questão variarem sua transitividade, os tratando sempre como intransitivos. Como resultado parcial, percebemos que o ensino escolar negligência a existência da variação da transitividade verbal analisada. Além disso, até mesmo os gramáticos que mencionam a existência da variação, a tratam de forma idiossincrática como se fossem exceções. Porém, trata-se de um fenômeno sistemático, que ocorre com 121 verbos de nossa língua, como mostrado por Cançado, Amaral e Meirelles (2022). Assim, o próximo passo de nossa pesquisa consiste em propor uma sequência didática que trabalhe o fenômeno da transitividade verbal levando em conta essas possibilidades de variação.

Palavras-chave: Variação da transitividade verbal; Ensino de Língua Portuguesa; Interface Sintaxe-Semântica Lexical; Sequência Didática; Educação Básica.

O ENSINO DE INGLÊS NAS ESCOLAS EM UBERLÂNDIA: UMA ANÁLISE DAS NECESSIDADES DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA LÍNGUA ESTRANGEIRA SOB A PERSPECTIVA DA FORMAÇÃO CRÍTICO-REFLEXIVA

Lorraine Rodrigues de Vasconcelos
Maria Alice Ferreira Barbosa
Prof^ª. Dr^ª. Carla Nunes Vieira Tavares



SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

Este trabalho teve como objetivo compreender como ocorre o ensino da língua inglesa em escolas públicas de Ensino Fundamental e Médio no município de Uberlândia, analisando práticas pedagógicas, metodologias, estratégias didáticas e formas de avaliação sob a perspectiva da formação crítico-reflexiva. A pesquisa fundamenta-se nos pressupostos da Linguística Aplicada e do ensino reflexivo, dialogando principalmente com autores como Thomas S. C. Farrell, Fernanda Coelho Liberali e Jeremy Harmer, além das diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A metodologia adotada foi de abordagem quali-quantitativa, com predominância qualitativa, caráter etnográfico e interpretativo. Os dados foram coletados por meio de observações de aulas em escolas públicas, entrevistas semiestruturadas com professores de língua inglesa das redes municipal, estadual e federal, além de análise documental de instrumentos avaliativos. Os resultados evidenciaram diferenças significativas nas condições de trabalho, recursos tecnológicos e práticas pedagógicas entre as escolas observadas. Também foram identificadas dificuldades relacionadas à implementação das orientações da BNCC, sobretudo devido às limitações estruturais, carga horária reduzida e desinteresse dos alunos. Apesar disso, os professores demonstraram preocupação em promover práticas mais contextualizadas, inclusivas e reflexivas. Conclui-se que o ensino de língua inglesa na escola pública envolve desafios complexos, exigindo adaptação constante, reflexão crítica e melhores condições institucionais para o desenvolvimento docente e discente.

Palavras-chave: Ensino de Língua Inglesa; Formação Docente; Prática Reflexiva; Escola Pública.

O GÊNERO “SENTENÇA JUDICIAL” SOB O CRIVO DA LINGUAGEM SIMPLES

Davi Camuri Silva Sorna

Profa. Dra. Elisete Maria de Carvalho Mesquita

A sentença judicial determina os direitos e deveres das partes envolvidas em um processo, de forma que sua compreensão é fundamental para a garantia do acesso à justiça e da isonomia. Contudo, a linguagem jurídica, muitas vezes cheia de tecnicismos, jargões e construções sintáticas complexas, cria certa barreira comunicativa para o público leigo. Diante dessa problemática, este estudo tem como objetivo principal analisar o gênero sentença judicial, sob a ótica das técnicas de

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

linguagem simples, a fim de identificar elementos que dificultam o entendimento pelo cidadão comum. Parte-se da hipótese de que grande parte das estruturas complexas poderia ser evitada ou reformulada sem prejuízo à precisão técnica do Direito. A fundamentação teórica ancora-se na teoria dos gêneros do discurso de Bakhtin (2000) e nos preceitos da linguagem simples apresentados pelo Conselho Nacional de Justiça (2021) e pela Lei Federal 15.263/2025. A metodologia adotada possui natureza qualitativo-analítica, baseando-se na coleta e na análise de um corpus documental composto por 20 sentenças físicas sobre Direito do Consumidor, oriundas da comarca de Uberlândia (MG), publicadas entre 2018 e 2022. Os resultados revelam que o gênero ainda preserva uma forte tradição de rebuscamento, operando como obstáculo por meio do uso desnecessário de termos puramente estilísticos e inversões frasais. Conclui-se que a democratização do Poder Judiciário requer uma reforma na postura linguística dos seus agentes, exigindo uma transição para uma escrita que considere o destinatário da decisão, além de uma mudança na formação e na sensibilidade dos operadores do Direito.

Palavras-chave: Sentença judicial; Linguagem simples; Gênero do discurso.

O PERCURSO DE FORMAÇÃO EM LYGIA BOJUNGA: A JORNADA DE AMADURECIMENTO EM SEIS VEZES LUCAS E A BOLSA AMARELA

Loriana Baia Sousa
Orientador: Pedro Afonso Barth

As narrativas *Seis vezes Lucas* (2014) e *A bolsa amarela* (2011), ambas de autoria de Lygia Bojunga, permitem ser analisadas como processos de jornadas de formação, isto é, as obras dialogam com o *Bildungsroman* e o reformulam. Cada protagonista vivencia a jornada de amadurecimento de modo singular, uma vez que os personagens pertencem a distintos gêneros: Lucas, de *Seis vezes Lucas*, é um menino, enquanto Raquel, de *A bolsa amarela*, é uma menina. Os protagonistas experienciam diversos conflitos que estão ligados aos seus gêneros. Raquel deseja ter nascido menino, por acreditar que os meninos possuem maior liberdade, são mais autônomos e desfrutam de mais privilégios. Por sua vez, Lucas é silenciado pelo pai para não

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

demonstrar medo e assumir uma postura mais “máscula”. Desse modo, a pesquisa teve como objetivo analisar como Lygia Bojunga aborda os diferentes gêneros sob a perspectiva do *Bildungsroman* (romance de formação). O artigo se justifica por explorar um caminho ainda pouco abordado, na literatura acadêmica, ao analisar essas obras em relação ao romance de formação no âmbito da questão de gênero. A metodologia utilizada foi bibliográfica, com abordagem qualitativa, tendo como importante referencial teórico as reflexões de Cruvinel (2004), no que se refere às nuances do *Bildungsroman* em narrativas bojunguianas, bem como as contribuições de Galbiati (2011) a respeito das singularidades do *Bildungsroman feminino*. Nota-se que Bojunga problematiza as construções sociais impostas aos diferentes gêneros ao construir protagonistas que não se enquadram nos estereótipos e que, gradualmente, se libertam das amarras que lhes foram colocadas.

Palavras-chave: Bildungsroman masculino; Bildungsroman feminino; relações de gênero.

O TEXTO COMO ESPELHO QUEBRADO: OS FATORES DE CONTEXTUALIZAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DO(S) SENTIDO(S) EM “CONTRANARCISO”, DE PAULO LEMINSKI

Thalita Gama Silva

Profa. Dra. Elisete Maria de Carvalho Mesquita

Este artigo, produzido como trabalho final para a disciplina “Linguística do Texto”, ministrada pela Profa. Dra. Elisete Maria de Carvalho Mesquita, no segundo semestre de 2025, teve como objetivo analisar a atuação dos fatores de contextualização (Koch, 1995), na construção da coerência do poema “Contranarciso”, de Paulo Leminski. Para isso, teoricamente, apoiamos-nos em Koch; Travaglia (1995), Fávero; Koch (2002) e Koch; Elias (2014). Metodologicamente, adotamos a pesquisa de natureza qualitativa e interpretativa, a partir da qual o poema extraído da coletânea “Toda Poesia” (Leminski, 2013) pôde ser analisado em etapas que incluíram leitura integral do poema, identificação e classificação dos fatores de contextualização perspectivos (título, nome do autor, início do texto e elementos gráficos), além da articulação com os conhecimentos de mundo do leitor. Os resultados indicam que o título “Contranarciso” ativa o

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

mito de Narciso e o prefixo “contra-” projeta uma oposição ao narcisismo, aprofundando a leitura e guiando-a para a temática da alteridade. O início do poema (“em mim / eu vejo o outro”) ancora um eu lírico plural que confirma a expectativa criada; e a disposição gráfica, com versos curtos, quebras e repetições, funciona como um roteiro visual que reforça a progressão do “eu” para o “tu” e, finalmente, para o “nós. Esses e outros resultados indicam que os fatores de contextualização atuam como pontes entre a materialidade linguística e os conhecimentos do leitor, sendo essenciais para a coerência na poesia contemporânea, mesmo em textos de aparente fragmentação.

Palavras-chave: Linguística do Texto; Fatores de Contextualização; Coerência; Paulo Leminski; Poesia Marginal.

OS AFETOS LIQUÍDOS NA OBRA JUVENIL DE LUCAS ROCHA

Kyara Nunes Rodrigues
Prof. Dr. Pedro Afonso Barth

Nos últimos anos houve uma ampliação na publicação de obras juvenis que abordam diferentes concepções de afeto e sexualidade. Uma dessas obras é *Você tem a vida inteira* de Lucas Rocha (2020), em que três jovens gays experienciam encontros e desencontros amorosos enquanto são atravessados pela vivência com HIV. O presente trabalho analisa a construção do amor e da sexualidade, na obra com o objetivo de compreender como a narrativa pode contribuir para a formação crítica do leitor juvenil. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de caráter bibliográfico, fundamentada nos estudos de amor contemporâneo dos autores Zygmunt Bauman (2004), Bell Hooks (2021), Ana Suy (2022), e das pesquisas sobre literatura juvenil, especialmente nas contribuições de José Nicolau Gregorin Filho (2012). Com a análise da obra foi possível perceber que os personagens possuem incoerências na sua construção, o que torna frágil a representação das relações amorosas, mesmo com as inconsistências narrativas encontradas, estudar a obra é importante para evidenciar caminhos possíveis para formação de jovens leitores e de sua conscientização para temas fraturantes como HIV.

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

Palavras-chave: Literatura juvenil; Amor; Sexualidade; Representação LGBTQ+; Temas fraturantes.

PERCURSOS METAPOÉTICOS E RECEPÇÃO OVIDIANA EM "SONETO DE EURYDICE", DE SOPHIA DE MELLO BREYNER ANDRESEN

Maria Laura da Silva Bastos

Orientadora: Profa. Dra. Júlia Batista Castilho de Avellar

Esta comunicação propõe a análise do modo como o poema “Soneto de Eurydice”, de Sophia de Mello Breyner Andresen (1919 – 2004), reelabora, sob uma perspectiva metapoética, os mitos envolvendo as personagens Orfeu e Eurídice, presentes nas *Metamorfoses*, de Ovídio (43 a.C – 17 d. C). Como referencial teórico, utilizam-se os estudos de recepção clássica desenvolvidos por Charles Martindale (1993) e Lorna Hardwick (2003). A metodologia baseia-se em pesquisa bibliográfica, seguida de análise comparativa de poemas. O estudo centra-se na relação das *Metamorfoses* com o poema “Soneto de Eurydice”, de Andresen, publicado em *No Tempo Dividido* (1954). Pretende-se demonstrar que há um diálogo do poema andreseniano com o livro XI (v. 1–66), no qual Orfeu é morto pelas Bacantes e tem o corpo despedaçado; sua cabeça e sua lira são levadas pelo rio Hebro até a ilha de Lesbos. No poema de Andresen, Eurídice deixa de ocupar apenas o lugar de “musa” e passa a integrar a própria dinâmica do fazer poético. Para contribuir com esse argumento, será analisada em paralelo a “Arte Poética IV” (2018), da própria poeta portuguesa. Nela, a autora descreve uma de suas concepções sobre poesia, fundada na visão de um fazer poético imanente ao real, que, contudo, nem sempre se concretiza criativamente. Por fim, espera-se evidenciar como a água, elemento que na Antiguidade pode ser visto com um sentido metapoético, ressurge em Andresen com potência simbólica semelhante.

Palavras-chave: recepção clássica; Ovídio; metapoesia; Orfeu e Eurídice; Sophia de Mello Breyner Andresen.

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

PERSPECTIVAS QUEER ACERCA DO HOMOEROTISMO DOS PERSONAGENS DE ANNE RICE NA SÉRIE E NO LIVRO *ENTREVISTA COM O VAMPIRO*

Istella Mayra Vieira Marra
Prof. Dra. Fernanda Aquino Sylvestre

Esta pesquisa tem como objetivo investigar se a maneira como a série *Entrevista com o Vampiro*, produzida pela AMC em 2022 é “queer demais” - como apontam algumas críticas feitas à adaptação- em comparação com o romance de Anne Rice, com mesmo título, publicado em 1976, ou se ela apenas explicita elementos homoeróticos subentendidos na narrativa original. A fundamentação teórica apoia-se na Teoria Queer, especialmente em Judith Butler (2003) e na Teoria da Adaptação, utilizando conceitos de Linda Hutcheon (2011). Também será levada em consideração a perspectiva do vampirismo enquanto metáfora para a homossexualidade, com base em Richard Dyer (2001) e Fernando de Barros (2020). A metodologia adotada é qualitativa, de caráter bibliográfico e documental, baseada na leitura crítica do livro *Entrevista com o Vampiro* e na análise das duas primeiras temporadas da série de mesmo nome, estabelecendo uma comparação entre trechos e cenas selecionadas, os interpretando à luz das Teorias Queer e de Adaptação. Ao propor um diálogo entre literatura, audiovisual e Teoria Queer, espera-se que a presente pesquisa promova reflexões sobre representatividade de gênero e sexualidade na cultura popular contemporânea, além de aspectos referentes a escolhas narrativas em adaptações cinematográficas.

Palavras-chave: Vampirismo; Homossexualidade; Homoerotismo; Teoria Queer; Teoria da Adaptação.

POÉTICA DA VISOESPACIALIDADE SURDA: ANÁLISE DE POESIAS

Frankie Oliveira da Silva Cruz
Orientador: José Carlos de Oliveira

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

Esta pesquisa investiga a poética visoespacial da poética surda, tendo como foco duas poesias do livro *Feito à Mão* (Coletivo Carrinho de Mão, 2021). Em primeiro lugar, o objetivo central é examinar como os parâmetros visoespaciais da Libras, com ênfase na configuração de mão, locação, movimento e expressões não-manuais, operam como procedimentos poéticos que favorecem o letramento literário e afirmam identidades surdas. Para alcançar tal objetivo, adotou-se na metodologia uma abordagem qualitativa baseada na análise de conteúdo (Bardin, 2016) e, simultaneamente, uma perspectiva multimodal que combina a análise de duas poesias com revisão bibliográfica. Nesse contexto, a fundamentação teórica reúne estudos sobre literatura surda (Sutton-Spence, 2021; Karnopp, 2018; Boldo & Schlemper, 2018) e teoria literária (Candido, 2006). Os resultados obtidos demonstram que a Libras estabelece recursos poéticos específicos na poesia, como rimas de mão e que o formato multissensorial amplia o acesso, empodera culturalmente e oferece resistência ao cânone oral-centrado. Diante desses achados, conclui-se que é imprescindível desenvolver políticas educativas que valorizem obras sinalizadas e formatos multimodais, assegurando inclusão efetiva e reconhecimento da produção literária surda no panorama cultural contemporâneo.

Palavras-chave: Poesia Surda; Libras; Visoespacialidade.

PROFICIÊNCIA LEITORA DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UM ESTUDO EXPERIMENTAL

Clarissa Almeida

Júlia Chang

Mercedes Marcilese

Este estudo investiga a compreensão leitora de estudantes universitários cursando o primeiro período em uma Instituição Federal, buscando compreender de que forma a complexidade textuais e variáveis não linguísticas - como o curso de graduação no qual os estudantes estão matriculados e a forma de ingresso - são fatores que podem influenciar na compreensão de textos escritos.

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

O recorte do objeto empírico desta pesquisa toma como ponto de partida dados fornecidos por indicadores nacionais e internacionais de alfabetismo (Inaf e PISA), que evidenciam a persistência de déficits de leitura mesmo no nível superior. O referencial teórico ancora-se nas contribuições da psicolinguística (Souza; Kenedy, 2022; Abreu; Lima, 2022) e do movimento de linguagem simples (Fisher, 2021). Como instrumento de coleta de dados, foi adotado um teste de *cloze*, aplicado a partir de dois textos de complexidade distinta, acompanhado de um questionário de hábitos e experiências de leitura. Participaram da pesquisa 116 estudantes ingressantes, sendo 47% de cursos da área da Saúde e 53% de Ciências Humanas e Sociais. Desta maneira, foram conduzidas duas análises a partir dos dados coletados: análise *stricto sensu*, considerando apenas respostas-alvo em termos sinônimos, e análise *lato sensu*, incluindo preenchimentos coerentes que podem indicar estratégias de leitura baseadas em relações mais locais/ microtextuais. Neste viés, os resultados sugerem que a complexidade textual e a classe gramatical das lacunas afetam significativamente o desempenho dos participantes. Estudantes da área da Saúde apresentaram taxas de respostas consideradas corretas superiores às dos calouros da área de Humanidades, sobretudo no texto mais simples. Contudo, diante de uma maior complexidade textual e critérios mais estritos de análise, as diferenças entre os grupos se reduziram, sugerindo que dificuldades de compreensão textual ocorrem de forma generalizada na população universitária ingressante.

Palavras-chave: Compreensão Leitora; Ensino Superior; Complexidade Textual; Psicolinguística.

QUADRINHOS, JOGOS DIGITAIS E LITERATURA: RELAÇÕES E INTER-RELAÇÕES INTERMIDIÁTICAS NAS DIVERSAS MANIFESTAÇÕES TEXTUAIS CONTEMPORÂNEAS

Helisama Monteiro Nóbrega
Seina Martins Watanabe
Ivan Marcos Ribeiro - Orientador

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

O projeto “Quadrinhos, jogos digitais e literatura: relações e inter-relações intermediárias nas diversas manifestações textuais contemporâneas”, financiado pelo CNPq e pela FAPEMIG, teve o objetivo de retratar as pesquisas de Iniciação Científica desenvolvidas em 2025 e traz os resultados de duas pesquisadoras, com propostas de investigação voltadas à compreensão das dinâmicas da intermedialidade na cultura contemporânea. Fundamentado teoricamente nas contribuições de Gérard Genette (2010), Norval Baitello Jr. (2014) e Claus Clüver (2006), o projeto parte da articulação entre diferentes linguagens para analisar como narrativas, estéticas e modos de construção de sentido circulam entre mídias como os quadrinhos, o cinema e a literatura. Partindo da articulação entre diferentes linguagens, o projeto buscou analisar como narrativas, estéticas e modos de construção de sentido circulam entre mídias como os quadrinhos, o cinema e a literatura. Como resultado, destacam-se três abordagens desenvolvidas pelos participantes: a primeira investigou as relações entre mangá e jogos digitais, evidenciando aproximações narrativas e visuais que atravessam essas mídias; a segunda abordou a adaptação filmica, com foco nos processos de transposição intersemiótica e nas transformações de linguagem implicadas nesse deslocamento; a terceira voltou-se à literatura contemporânea, analisando como determinadas obras incorporam lógicas estruturais dos games, como a fragmentação, a multiplicidade de percursos e a simulação de interatividade. Focado especialmente na formação crítica dos participantes, os projetos promoveram uma abordagem comparativa entre mídias e ampliando a compreensão das práticas culturais contemporâneas.

Palavras-Chave: Intermedialidade; Texto e Imagem; Mídias; Culturalidade.

QUAIS CONTRIBUIÇÕES O ITAN - O CHAPÉU DE DUAS CORES - DE EXU PODE OFERECER PARA SE PENSAR O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE UM ENSINO E APRENDIZAGEM DECOLONIAL DENTRO DE SALA DE AULA

Eduarda Ferreira Ruiz

Orientador Professor Doutor Renato Palumbo Dória

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

O presente projeto propõe-se a pensar um processo de construção de ensino e aprendizagem decolonial dentro de sala de aula, tendo como base os saberes ancestrais do Orixá Exu (Silva, 2022), divindade cultuada em diversas religiões de matriz africana, e seu Itan O chapéu de duas cores, a fim de fomentar a valorização e reconhecimento desses saberes através do cruzamento entre os conhecimentos acadêmicos e ancestrais. Ao longo dos anos o Brasil foi palco das mais diversas violências coloniais, sendo uma dessas a tentativa de esvaziamento das culturas e saberes dos povos indígenas, originários, e africanos, que foram escravizados, tal violência tem como objetivo a instauração de uma única cultura e sabedoria, dominante e hegemônica, fato que impacta diretamente em como a educação é pensada no Brasil (Rufino, 2019). A presente pesquisa dialoga com inúmeros outros trabalhos que buscam legitimar os saberes ancestrais, reconhecendo tais como uma potência latente para se pensar a educação nas suas mais diversas áreas, partindo da seguinte pergunta: Quais contribuições o Itan - O chapéu de duas cores - de Exu pode oferecer para se pensar o processo de construção de um ensino e aprendizagem decolonial dentro de sala de aula? E para responder essa pergunta foi utilizado o método de revisão bibliográfica, que possibilita a análise e discussão da transcrição do Itan apresentado e de livros que abordam temas como: Exu, educação e descolonização. [A1] O Itan de Exu selecionado ressalta a importância do respeito às diversas formas de pensar, existir e compreender o mundo, que nesse contexto é pensado para a sala de aula, enfatizando a importância do diálogo e da troca no processo de ensino e aprendizagem, tópicos que já vêm sendo discutido ao longo do tempo por diversos autores da área da educação (Rufino, 2021).

Palavras-chave: Educação; Exu; Decolonial.

QUE A SORTE ESTEJA SEMPRE A SEU FAVOR: ESTRATÉGIAS DE CONTROLE E SUBVERSÃO NO UNIVERSO DISTÓPICO DE JOGOS VORAZES

Júlio César Pereira Lemes Còvolo
Terezinha de Assis Oliveira

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

Jogos Vorazes (2010), de Suzanne Collins, insere-se no universo da ficção distópica contemporânea, apresentando uma crítica às estruturas de poder que naturalizam a desigualdade. Este trabalho analisa como o romance constrói mecanismos de controle social a partir da manipulação da fome, com foco na representação simbólica do pão como dispositivo de poder, dominação e, simultaneamente, possibilidade de resistência, considerando que a privação de alimentos não se configura como acidente natural, mas um projeto político. O aporte teórico adotado baseia-se nas discussões sobre distopia enquanto forma de crítica social, especialmente a partir de Tom Moylan (2000) e Gregory Claeys (2017), articuladas a reflexões acerca do espetáculo e do controle social. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza bibliográfica e interpretativa, desenvolvida por meio de uma análise literária de caráter crítico-discursiva do romance. As investigações indicam que a obra de Collins permite compreender a fome não apenas como ausência de alimento, mas como mecanismo de gestão da vida e de submissão, pois quando manipulada, converte-se em um dos instrumentos mais eficazes de controle político, ao mesmo tempo em que pode ser ressignificada como signo de solidariedade e resistência.

Palavras-chave: Distopia; Suzanne Collins; *Jogos Vorazes*; Estratégias de controle; Subversão.

QUEM DEFENDE O ADOLESCENTE QUEER?: UM ESTUDO NARRATIVO SOBRE A CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE PERMEADA PELA LITERATURA DE MULHERES LGBTQIAPN+

Lorenza Herrera Santos

Gyzely Suely Lima

Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados preliminares do projeto de pesquisa em desenvolvimento que almeja narrar, descrever e analisar as experiências vivenciadas pela estudante-pesquisadora na construção de identidade de gênero e sexualidade, permeada pela leitura de escritoras LGBTQIAPN+. Com base na fundamentação teórico-metodológica da Pesquisa Narrativa (Clandinin, Connelly, 2011), especificamente, este estudo busca compreender de que forma os objetivos de desenvolvimento sustentável relacionados à igualdade de gênero e redução das desigualdades podem ser tratados a partir de compartilhamento de obras literárias no contexto escolar.

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

Percebemos que há uma questão de escassez de livros de autoria e com temática LGBTQIAPN+ em bibliotecas escolares e de falta de visibilidade da literatura *queer* no próprio mercado editorial. Sendo assim, a partir de uma inquietação, esta pesquisa de iniciação científica do ensino médio pode contribuir para o maior reconhecimento e interesse popular das obras estudadas, sobretudo entre o público jovem em uma perspectiva inclusiva de pessoas sexo-gênero dissidentes. Portanto, nesta apresentação serão abordadas narrativas como textos de campo, trechos das obras lidas e uma reflexão sobre a importância da literatura de temática e/ou autoria LGBTQIAPN+ quando relacionada à construção das identidades de gênero e sexualidade.

Palavras-chave: Pesquisa narrativa; Construção de identidade; Autoria feminina; LGBTQIAPN+; Igualdade de gênero.

QUEM PODE FALAR INGLÊS? A (SUB)REPRESENTAÇÃO DE IDENTIDADES NEGRAS EM LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA INGLESA E SEUS EFEITOS NA CONSTRUÇÃO DO IMAGINÁRIO DO FALANTE IDEAL

Vitória Fernandes de Faria Marçal
Eduardo Espíndola Braud Martins

O presente trabalho aborda a (sub)representação de indivíduos negros (HALL, 2006; SILVA, 2004; FERREIRA, 2011) em materiais didáticos voltados ao ensino-aprendizagem de língua inglesa no Brasil. Baseado em uma visão de linguagem como performance (PENNYCOOK, 2007), o estudo tem como objetivo analisar como são representadas pessoas racializadas em livros didáticos utilizados no ensino de língua inglesa e como essas representações podem ou não influenciar na construção de um imaginário de falante ideal de Inglês na sociedade (FERREIRA, 2011; KILOMBA, 2008) . Para alcançar esse objetivo, analisarei, através da abordagem qualitativa (LÜDKE, 1986), materiais didáticos presentes na rede pública e particular de ensino visando compreender, de modo comparativo, de que maneira os livros didáticos refletem a diversidade cultural, racial e social (MOITA LOPES, 2002; FERREIRA, 2008) presente no Brasil e no mundo e como os materiais produzidos a partir da BNCC se destacam em relação àqueles que não a utilizam como referência.

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

Palavras-chave: Colonialidade; Racialidade; Racismo Estrutural; Educação; Material didático.

RAP, INFÂNCIA E NECROPOLÍTICA: UMA ANÁLISE DA PEDAGOGIA MARGINAL NAS CANÇÕES DO FACÇÃO CENTRAL

Pedro Lucas Gomes Venâncio

A presente pesquisa tem como objetivo analisar como as canções do grupo Facção Central representam a infância periférica, investigando de que modo essas narrativas evidenciam a exposição precoce à violência e às condições de vulnerabilidade social. O referencial teórico fundamenta-se nos conceitos de necropolítica, conforme formulado por Achille Mbembe, e de racismo estrutural, nos termos de Silvio Almeida, além das contribuições sobre a infância marginalizada proposta por Adeildo Vila Nova da Silva. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza bibliográfica e analítico-interpretativa, que toma como corpus letras de canções do grupo, analisadas como textos literários a partir de categorias como violência, abandono estatal, sobrevivência e construção da infância. A análise articula leitura temática, interpretação discursiva e diálogo comparativo com a tradição literária brasileira, buscando identificar permanências e deslocamentos na representação da infância. Como resultado esperado, a pesquisa pretende demonstrar que o rap opera como uma forma de produção de conhecimento social e como uma pedagogia da sobrevivência, ao mesmo tempo em que denuncia estruturas de exclusão e constrói modos de compreensão da realidade periférica, contribuindo para a ampliação do campo dos estudos literários e culturais.

Palavras-chave: infância periférica; necropolítica; rap; literatura contemporânea.

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

RELAÇÕES E INTER-RELAÇÕES INTERMIDIÁTICAS NAS DIVERSAS MANIFESTAÇÕES TEXTUAIS CONTEMPORÂNEAS

Jullya Victória Augusta de Oliveira
Beatriz Gobi Bras Santos
Ivan Marcos Ribeiro - Orientador

O projeto “Relações e inter-relações intermediáticas nas diversas manifestações textuais contemporâneas”, financiado pelo CNPq e pela FAPEMIG, teve o objetivo de retratar as pesquisas de Iniciação Científica desenvolvidas em 2025 e traz os resultados de duas pesquisadoras, com propostas de investigação voltadas à compreensão das dinâmicas da intermedialidade na cultura contemporânea. Fundamentado teoricamente nas contribuições de Gérard Genette (2010), Norval Baitello Jr. (2014) e Claus Clüver (2006), o projeto parte da articulação entre diferentes linguagens para analisar como narrativas, estéticas e modos de construção de sentido circulam entre mídias como os quadrinhos, o cinema e a literatura. Como resultado, destacam-se duas abordagens desenvolvidas pelos participantes: a primeira investigou as relações entre mangá e jogos digitais, evidenciando aproximações narrativas e visuais que atravessam essas mídias; a segunda abordou a adaptação fílmica, com foco nos processos de transposição intersemiótica e nas transformações de linguagem implicadas nesse deslocamento; a terceira voltou-se à cultura contemporânea, analisando como determinados suportes incorporam lógicas estruturais no âmbito das mídias, como a fragmentação, a multiplicidade de percursos e a simulação de interatividade. Centrado especialmente na formação crítica das participantes, o objetivo foi principalmente verificar esse entrelaçamento midiático na relação com os estudos das práticas culturais contemporâneas.

Palavras-Chave: Intermedialidade; Texto e Imagem; Mídias; Culturalidade.

SENTIDOS DE EROS E CLIO: HISTÓRIA DAS SENSIBILIDADES E A PSICANÁLISE EM 'PELA LUZ DOS TEUS OLHOS', DE VINÍCIUS DE MORAES.

Gustavo Cleon Marques Nascimento

Este trabalho analisa a materialidade e a curadoria editorial da obra "Pela luz dos olhos teus" (2016), de Vinícius de Moraes, a partir de uma articulação interdisciplinar entre a História das Sensibilidades e a Psicanálise. Discute-se como a obra, tratada como um artefato cultural autônomo, mobiliza os conceitos psicanalíticos de "olhar", "corpo" e "desejo" para formatar e oferecer ao público contemporâneo uma sensibilidade amorosa atemporal. Nesse conjunto de estratégias, destacam-se a função do editorial intencional, somados a tentativas mercadológicas e estéticas de conferir contorno material ao irrepresentável na ordem do desejo. Metodologicamente, a pesquisa assume caráter qualitativo com eixos interdisciplinares fundamentados na teoria psicanalítica e teoria literária. Para tanto, realiza-se um mapeamento estritamente pulsional de uma amostra isolada do corpus poético do autor, contrastando a análise textual dos versos com a intencionalidade editorial. A pesquisa é fundamentada por um diálogo com autores e obras dos campos da História do Livro, Teoria Literária e Psicanálise, como Chartier (1994), Benjamin (1989), Lacan (1988), Freud (2016, 2019) e Bataille (1987). Os resultados indicam que, enquanto a materialidade visual do livro operada pelo mercado editorial promete a consumação do afeto para apaziguar o *spleen* contemporâneo, a lírica de Vinícius de Moraes atua muitas vezes na chave do infamiliar (*Das Unheimliche*), revelando a impossibilidade estrutural da posse amorosa. Conclui-se que o sucesso do livro transcende o deleite poético, atuando diretamente no mercado dos afetos como um sintoma que capitaliza, figurando a paixão romântica em uma embalagem altamente consumível, ao mesmo tempo em que a poesia atesta as vulnerabilidades do sujeito moderno.

Palavras-chave: História das Sensibilidades; Psicanálise; Vinícius de Moraes; Mercado dos Afetos.

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DE REDAÇÕES DO ENEM: UM ESTUDO COMPARATIVO PRELIMINAR ENTRE A CORREÇÃO AUTOMATIZADA E HUMANA

Davi Rodovalho Honório
Felipe Peixoto Castilho Brito
Gyzely Suely Lima

Nosso objetivo consiste em apresentar os resultados preliminares do trabalho de pesquisa em desenvolvimento baseado em um estudo comparativo entre *softwares* usados para correção automática de textos de redação do tipo ENEM e a correção manual de profissionais da área. Na perspectiva da metodologia qualitativa tem sido feito um levantamento das principais falhas e ineficiências entre ferramentas com a mesma funcionalidade para analisar avaliações de um *corpus* criado especificamente com exemplares de textos dissertativos-argumentativos de redação ENEM. A motivação para o desenvolvimento deste estudo partiu da problemática apontada em relatos de professoras e estudantes acerca da falta de conhecimento necessário para o uso dos *softwares* para correção de textos mais complexos e da dificuldade de análise de repertórios socioculturais para o atendimento de uma das competências de correção e avaliação de acordo com os critérios do ENEM. Tendo como parâmetros quatro inteligências artificiais que corrigem automaticamente redações: ENEM MG, E-correção, MEC Enem e CRIA; o recorte desta apresentação deve ser uma análise realizada entre a plataforma MEC Enem e ChatGPT a partir do uso de *prompts*. Ademais, este trabalho problematiza quais as implicações desses recursos de ensino-aprendizagem para garantir educação inclusiva, equitativa e de qualidade no que tange ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4, proposto pela Organização das Nações Unidas. Como esse tipo de recurso tecnológico de correção automática permite ao estudante aprimorar o pensamento crítico para se fazer uma redação? Além disso, o projeto também faz comparações entre a correção dos corretores de redação do Enem (somente redações nota 1000 do ano de 2024) com a correção através do ChatGPT. Até o momento, realizamos diversos testes com diferentes *prompts* para a inteligência artificial designar uma nota, comparando com a vista pedagógica oficial emitida a partir da correção humana realizada pela equipe responsável do Enem.

Palavras-chave: Educação de qualidade; Redação ENEM; Correção automática; Engenharia de prompt; Inteligência artificial.

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

SOB O OLHAR DE PANEM: O AMOR COMO RESISTÊNCIA E INSTRUMENTO DE CONTROLE NA OBRA DE SUZANNE COLLINS

Clara Iamin Faad Rebouças de Souza

Pedro Afonso Barth

Na atualidade, o crescente interesse pelas narrativas distópicas reflete uma preocupação com os mecanismos de controle e vigilância que moldam a vida em sociedade. Tais obras transcendem o entretenimento ao oferecerem um espelho crítico sobre as tensões entre as estruturas de poder absoluto e a preservação da individualidade no mundo contemporâneo. Nesse cenário, a presente pesquisa situa-se na análise das dinâmicas de poder no universo de Panem, criado por Suzanne Collins, explorando como as estruturas de um governo autoritário incidem sobre a vida privada e as emoções dos cidadãos. O objetivo deste trabalho consiste em investigar os processos pelos quais um regime pautado na vigilância e no domínio institucional tenta converter os afetos mais espontâneos em ferramentas para a estabilidade e a preservação da ordem. Para fundamentar essa discussão, adota-se uma metodologia qualitativa de caráter bibliográfico e analítico, estabelecendo uma comparação direta entre as obras *Jogos Vorazes* (2008) e *A Cantiga dos Pássaros e das Serpentes* (2020). A pesquisa ampara-se nas teorias de poder e biopolítica de Michel Foucault, além de perspectivas sobre a distopia de Hilário (2013). O trabalho identifica duas trajetórias opostas: de um lado, a relação entre Katniss e Peeta, que se inicia como um fingimento para garantir a sobrevivência, mas que acaba por tornar-se genuíno, gerando esperança na população dos distritos. Esse vínculo permite que os indivíduos mantenham sua autenticidade frente ao apagamento da identidade promovido pelo Estado. Em contrapartida, o vínculo entre Snow e Lucy Gray ilustra como a visão autoritária impede a percepção do outro como um ser independente em que o parceiro se torna uma posse a ser controlada. Conclui-se que a obra de Collins funciona como um alerta contra a transformação da subjetividade em mercadoria, sugerindo que o desenvolvimento de laços que escapam à racionalidade técnica constitui o último reduto de liberdade individual.

Palavras-chave: Jogos Vorazes; Afeto; Poder; Distopia; Literatura Juvenil.

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

SOBRE A MORTE VOLUNTÁRIA: TRADUÇÃO E ANÁLISE DA CARTA 70 DE SÊNECA

Elder Borges do Nascimento

Professor Orientador: Dr. Frederico de Sousa Silva

Sêneca foi um filósofo da antiguidade romana que disseminou em seus escritos o conhecimento a respeito da filosofia estoica. Daquilo que chegou à posteridade, há tratados filosóficos, tragédias e um conjunto de cartas escritas ao seu pupilo Lucílio, denominado *Epistulae Morales Ad Lucilium*. Os temas trabalhados pelo autor nesse conjunto de cartas são variados, mas todos envolvendo o saber filosófico do estoicismo e a orientação de como aplicar esses ensinamentos na vida prática. A partir disso, o presente trabalho busca analisar a carta 70, traduzida por nós, carta que propõe uma reflexão sobre a morte, tema presente em várias cartas. No entanto, nesta, Sêneca trata a respeito da morte voluntária, assunto sensível que o filósofo se propõe escrever sob a luz do estoicismo. Além do aspecto filosófico, a pesquisa parte do pressuposto de que a construção retórica feita pelo autor possui um papel crucial para as construções de sentido e persuasão do leitor, características analisadas por meio das notas de rodapé e da introdução teórica que faz parte desse trabalho. Para embasar a nossa pesquisa, são utilizadas referências como *Elementos de Retórica Literária*, de Heinrich Lausberg, *O Estoicismo*, de George Sotck, *Elogio ao Suicídio: A Morte Voluntária nas Cartas a Lucílio, de Sêneca*, de João Guilherme Souza dos Santos, entre outras pesquisas. Dessa forma, o trabalho apresentará uma tradução direta do texto latino que tem por intuito evitar paráfrases simplificadoras e discutir alguns elementos retóricos e estilísticos que reforçam as ideias do autor.

Palavras-chave: Sêneca; tradução; morte; estoicismo; retórica.

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

SOCIOLINGUÍSTICA EDUCACIONAL NO PROFLETRAS-UFU: UM ESTUDO DESCRITIVO DAS PROPOSTAS DIDÁTICAS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL (2015-2025)

Larissa Gomes Martins
Talita de Cássia Marine

Os resultados obtidos por estudantes brasileiros em avaliações externas de larga escala, como o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), evidenciam níveis insatisfatórios de proficiência em língua portuguesa entre alunos do 9º ano do ensino fundamental, especialmente nos ciclos de 2019 e 2021. Esse cenário revela fragilidades persistentes no ensino da língua materna, frequentemente associadas a práticas gramaticais prescritivas e pouco significativas para o desenvolvimento das habilidades comunicativas. Diante disso, a Sociolinguística Educacional (Bortoni-Ricardo, 2004) configura-se como um relevante referencial teórico-metodológico para a revisão das práticas docentes, da concepção de língua (Bagno, 2013) e dos objetivos do ensino de língua portuguesa na educação básica (Zilles; Faraco, 2015), priorizando o desenvolvimento da competência comunicativa dos estudantes. Nesse contexto, esta pesquisa assume como objetivo principal, o desenvolvimento de um estudo descritivo, a partir do levantamento das propostas didáticas elaboradas pelos pós-graduandos do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Letras da Universidade Federal de Uberlândia (Profletras-UFU), no período de 2015 a 2025, na área da Sociolinguística. Serão considerados aspectos como gêneros abordados, materialidade didática, anos ou séries de aplicação e a consonância com documentos oficiais, como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Ademais, pretende-se analisar o potencial de replicabilidade dessas propostas por professores da educação básica, considerando o nível de aprofundamento teórico e os materiais e métodos requeridos para sua implementação.

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

Busca-se, assim, ampliar a visibilidade das propostas desenvolvidas no âmbito do Profletras-UFU e contribuir para que possam ser conhecidas, adaptadas e replicadas por outros docentes de língua portuguesa. Espera-se, desse modo, favorecer a disseminação de práticas inovadoras fundamentadas na Sociolinguística e, conseqüentemente, contribuir para a melhoria dos níveis de proficiência em língua portuguesa, tão aquém do esperado para alunos concluintes do ensino fundamental II, conforme apontado pelos resultados mais recentes do Saeb (Brasil, 2023).

Palavras-chave: Ensino de língua portuguesa; Sociolinguística Educacional; Propostas didáticas; Profletras-UFU; Educação Básica.

SUJEITO E TECNOLOGIA NA CONTEMPORANEIDADE: A IA COMO DIGITAL INFLUENCER E TERAPEUTA

Fernanda Dantas de Morais

Maria Eduarda Marrama

Orientadora: Cristiane Carvalho de Paula Brito

A presente pesquisa tem como objetivo mostrar os resultados de duas pesquisas de iniciação científica do Ensino Médio, desenvolvidas no projeto ‘E essa tal de Inteligência Artificial?': investigações discursivas e a relação sujeito-tecnologia digital” (PIBIC-EM/Fapemig/Edital DIRPE 4/2024). As pesquisas se inscrevem nos estudos em Linguística Aplicada e se fundamentam em metodologia qualitativa, com caráter analítico-descritivo e interpretativista, sendo importante os sentidos e percepções das pesquisadoras acerca dos dados coletados.

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

A primeira pesquisa se propôs a responder às seguintes perguntas: i) *Como se apresentam as IAs utilizadas como digital influencers?*; e ii) *Em que medida se observam aspectos de sexualização para as IAs influencers?* Para isso, selecionamos e descrevemos três perfis de IAs influencers no Instagram (@fit_aitana, @emilypellegrini e @millasofiafin). Os resultados apontam que as IAs apresentam padrão recorrente: mulheres com curvas exorbitantes, com traços infantilizados no rosto e que quase todas as postagens tendem a seguir um padrão para satisfazer o olhar masculino. A segunda pesquisa se pautou pelas seguintes perguntas: *Como diferentes IAs respondem a interações voltadas para fins terapêuticos?*; e *Qual a percepção de terapeutas sobre o uso da IA para fins terapêuticos?* Para respondê-las selecionamos três IAs (Gemini, ChatGPT e Meta AI) e fizemos testes com prompts que tematizaram o assunto e analisamos também alguns vídeos de psicólogos dentro da plataforma TikTok. Os resultados apontam que as respostas das IAs parecem seguir um padrão (ainda que não seja rígido) influenciado pelos comandos dos usuários e pelas qualidades do modelo usado. No geral, as IAs sugerem ao usuário técnicas para controle de ansiedade e a busca de ajuda profissional. Já os psicólogos evidenciam preocupações com a evolução da IA e afirmam que esta é incapaz de substituir a interação com o profissional especializado. As pesquisas visam contribuir para o debate acadêmico acerca das consequências éticas envolvidas nos diversos usos da IA.

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Publicidade; Terapia; Linguística Aplicada.

TEMPO, INTERIORIDADE E MORTE: A POÉTICA EXISTENCIAL EM “CANTO DE OUTONO” E “SOLIDÃO NA CIDADE”, DE RUY BELO

Gabriel Pires Gonçalves

Orientador: Rodrigo Valverde Denubila

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

A poesia, em Ruy Belo, invoca um passo meditativo profundo em relação à vazão de sentido que damos às coisas. O tempo, a cotidianidade que nos rodeia, o espaço ao redor e as pessoas são parte de um constructo que molda, destrói e reconstrói a todo momento nossa percepção sobre o mundo e sobre nós mesmos. Com base nisso, objetivamos investigar a configuração do lirismo presente nos poemas “Canto de outono” e “Solidão na cidade”, expostos na obra *Transporte no tempo*, de Ruy Belo (2017), para desenlarmos, em diálogo com o método fenomenológico-hermenêutico-ontológico de Martin Heidegger, uma possível aproximação para com a essência humana, no sentido de busca por esse sentido perdido ou, como podemos também chamá-lo, ébrio. Para tanto, traçamos um parâmetro histórico sobre a literatura portuguesa do século XX, convocando os estudos de Eduardo Lourenço e Rosa Maria Martelo, em especial, visando a uma contextualização do momento literário que o país luso passava. Nesse sentido, observamos também o ensaísta Ruy Belo (2002), em *Na senda da poesia*, na obra em que exemplifica um pouco da sua forma de perspectivar a poíesis.

Palavras-chave: Literatura portuguesa. Literatura e Filosofia. Crítica de poesia. Crise de subjetividade. Morte.

UMA ANÁLISE CONSTRUCIONAL DE NEOLOGISMOS CONTEMPORÂNEOS NO DISCURSO GAMER

Pedro Antonio Moraes Souza
Prof. Dr. Wellington Mendes

Este estudo investiga a formação de neologismos no discurso de jogadores de videogame a partir da perspectiva da Gramática de Construções, segundo a qual a língua é composta por pareamentos convencionais entre forma e significado, que podem envolver morfemas, palavras ou expressões idiomáticas.

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

Partindo deste enquadramento teórico, o trabalho analisa construções internas à palavra em neologismos do universo gamer, buscando compreender como processos de formação lexical são utilizados de modo produtivo para criar novas formas linguísticas associadas a práticas comunicativas específicas desse contexto. O foco recai sobre a identificação de afixos potencialmente produtivos que podem ser combinados com bases como *aggro*, *cheese*, *gank* e *nerf*, termos frequentes na comunicação entre jogadores. Para isso, foi adotado um procedimento metodológico que inclui: (1) compilação de raízes lexicais do domínio gamer, (2) aplicação de filtros de inclusão e exclusão, (3) randomização dos dados e (4) definição de um inventário de afixos com base na lista de afixos do inglês apresentada por Crystal (2018), mantendo-se apenas aqueles com uso produtivo comprovado. A análise é realizada a partir de um corpus construído com publicações da plataforma X (antigo Twitter), selecionando-se apenas ocorrências em inglês que apresentem sentenças completas e interpretáveis, validadas por múltiplas ocorrências independentes. Resultados preliminares mostram que combinações como *gank* + *-age*, *-ery*, *-ing*, *-ism*, *-er* e *-ee* indicam que essas bases apresentam estrutura interna regular, funcionando como núcleos produtivos para a formação de neologismos. Etapas posteriores da pesquisa incluem a análise da transparência entre raiz e afixo, o mapeamento de padrões de seleção afixal e a classificação das construções atestadas com base na tipologia proposta por Fillmore (1989).

Palavras-chave: neologismos; videogames; Gramática de Construções.

UMA EXPERIÊNCIA DECOLONIAL NO ENSINO MÉDIO: PROJETO CAFÉ LITERÁRIO E O MOLHO LATINO

Mariana Araújo Pacheco
Ana Clara Gonçalves Vasconcelos
Gyzely Suely Lima

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

O objetivo deste trabalho é compartilhar os resultados preliminares do projeto de ensino que se propõe a propiciar a oportunidade de vivências práticas de gestão desde a idealização à realização do evento cultural: Café Literário- Molho Latino. Nessa perspectiva, a comissão organizadora, especificamente, deve ser composta por um grupo de estudantes dos cursos técnicos de Administração e de Comércio do Instituto Federal do Triângulo Mineiro - Campus Uberlândia Centro. Baseado na metodologia do trabalho colaborativo, este projeto visa organizar um evento acadêmico-artístico que propicie um momento de apreciação e debate das Literaturas de autoria latino-americana, geralmente marginalizada no currículo escolar, envolvendo a comunidade interna e externa a partir de contextos histórico, social e psicológico dos artistas e escritores. O projeto “Café Literário: Molho Latino” tem como objetivo apresentar a diversidade cultural, histórica e literária da América Latina, destacando a influência de seus povos e manifestações artísticas na construção da identidade latino-americana. O trabalho possui como referencial teórico estudos sobre o realismo fantástico e os processos históricos de colonização, resistência cultural e formação social da região, além das contribuições de autores como Gabriel García Márquez, Julio Cortázar, Maria Lugones e Pablo Neruda. Dessa forma, propicia-se aos participantes a possibilidade de uma reflexão pessoal e um aprofundamento teórico decolonial sobre a temática cultura latino-americana por meio de rodas de conversa e intervenções literárias. Sob o prisma pedagógico do ensino da literatura, ressaltamos que o Café Literário surgiu da necessidade dos próprios estudantes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio de criar um espaço de exposição e debates sobre temas apresentados em textos literários, expandindo as discussões para a área de artes integradas, ressaltando-se a interdisciplinaridade do estudo da Literatura. Dentre os resultados esperados, destacamos as vantagens de viver a experiência do trabalho colaborativo entre os estudantes e professores em uma perspectiva decolonial.

Palavras-chave: Literatura latino-americana; Cultura latina; Identidade cultural; Decolonidade; Gestão cultural.

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

INFÂNCIA E LUTO: A REPRESENTAÇÃO DA MORTE NA LITERATURA DE LYGIA BOJUNGA

Caio Gutemberg Santos Leite
Orientador: Pedro Afonso Barth

A literatura infantil e juvenil, para além das funções pedagógicas tradicionalmente atribuídas a ela, exerce importante papel formador ao abordar temas fraturantes como sexualidade, trauma, abandono, violência e morte. Essas questões dialogam com as experiências de leitores jovens, favorecendo reflexões sobre si mesmos e sobre a sociedade em que vivem. Nesse sentido, a literatura contribui para a construção da subjetividade e da visão de mundo do indivíduo. Entre os principais autores desse campo, destaca-se Lygia Bojunga, cuja obra combina realidade e fantasia para tratar de temas sensíveis de maneira singular. Em sua produção, a morte ocupa posição de destaque, especialmente em *Nós três* e *O abraço*, livros que a autora denomina como “par sombrio” por apresentarem uma visão mais soturna da morte, sem oferecer perspectivas de esperança ou consolo. O livro *Nós três*, objeto de análise deste trabalho, acompanha Rafaela, uma menina que presencia um ato de violência durante as férias no litoral brasileiro, enquanto desenvolve amizade com Davi, um viajante aventureiro. A partir da perspectiva da Literatura Comparada (Gregorin Filho, 2015; Carvalhal, 2014) e estudos sobre morte na Literatura Infantil e Juvenil (Lotermann, 2006, 2012), o estudo visa propor um diálogo entre a obra de Bojunga e outros autores e representações da morte em obras literárias veiculadas ao público infantil e juvenil, para isso será observada a construção narrativa da morte, as relações entre fantasia e realidade, os impactos da experiência traumática na infância e os possíveis efeitos de sentido produzidos ao leitor. Portanto, a pesquisa utilizará o método exploratório, bibliográfico com abordagem qualitativa, apontando à forma como Bojunga rompe com representações moralizantes e consoladoras tradicionalmente presentes na literatura infantil, construindo uma abordagem que lida com a ambiguidade e a inquietude presente na experiência do luto, aspecto que apresenta grande potencial para comparação com outras obras infantis e juvenis.

Palavras-chave: literatura; literatura infantil e juvenil; *Nós três*; Lygia Bojunga.

VIOLÊNCIA SIMBÓLICA E SUBMISSÃO FEMININA NO NÚCLEO FAMILIAR EM SAPATO DE SALTO, DE LYGIA BOJUNGA

Daniele Brandão Araújo
Pedro Afonso Barth

Este artigo analisa a violência simbólica no romance *Sapato de Salto* (2006), de Lygia Bojunga, a partir da perspectiva sociológica de Pierre Bourdieu (1998), com o objetivo de compreender como a obra representa a violência simbólica e a dominação feminina no espaço familiar e social, enfatizando não apenas os aspectos sociológicos presentes na narrativa, mas também os recursos literários utilizados pela autora para construir uma crítica social. Como referencial teórico, mobilizam-se os conceitos bourdieusianos de violência simbólica e dominação masculina, articulando-os à análise literária da obra. A metodologia adotada consiste em uma pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo, baseada na leitura crítica do romance e na interpretação de episódios que evidenciam a exploração, submissão feminina e das hierarquias sociais dentro da estrutura familiar. A análise demonstra que a narrativa de Bojunga transforma a família em um espaço ambíguo, no qual afeto e violência coexistem, revelando relações de poder naturalizadas e legitimadas socialmente. Além disso, observa-se que a autora utiliza a construção psicológica das personagens, a linguagem simbólica e os conflitos sociais como instrumentos de denúncia das opressões sofridas pelas mulheres em contextos de vulnerabilidade. Conclui-se que a obra de Bojunga articula forma literária e crítica social ao representar a violência simbólica como elemento presente nas relações familiares, contribuindo para a reflexão acerca das dinâmicas de poder e gênero na sociedade contemporânea.

Palavras-chave: Pierre Bourdieu; Sapato de Salto; Violência simbólica; Literatura juvenil.

SIC LETRAS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE LETRAS

**Todos os trabalhos são de responsabilidade dos autores, não cabendo qualquer
responsabilidade legal sobre seu conteúdo à comissão organizadora.**

Organização:

